ANNO XLI. NUMERO 113. QUARTA FEIRA 17 DE MAIO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páu d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t.
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. S. Isidro lavrador; S. Egydio f.
16. Terça. S. João Nepomuceno conego m.
17. Quarta. S. Paschoal Baylon f.; S. Aquilino m.
18. Quinta. S. Felix de Cantalice f.; S. Prisco rei.
19. Sexta. S. Pedro Celestino f.; S. Ivo f.
20. Sabbado. S. Bernardino de Senna f.
21. Domingo. Ss. Marcos, Cheopompo e Valente, b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 619.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado á dispender a quantia de 1:000$000 para auxiliar a construcção da ponte que se está fazendo na villa de Barreiros para a ilha do Jardim.

Art. 2.º A repartição das obras publicas ficará encarregada do orçamento e fiscalisação do emprego desta quantia.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 9 de maio de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello-Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 9 de maio de 1865.—O secretario do governo.

Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 9 de maio de 1865.—O escripturario da 4ª secção,

Theodoro José Tavares.

LEI N. 620.

Antonio Borges Leal Castello-Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica transferida a sede do termo e comarca de Tacaratú para a do termo de Floresta, ficando aquelle termo annexo a este.

Art. 2.º Fica restituida ao termo de Cimbres e desannexada do de S. Bento, a ribeira do riacho Liberalzinho com todas as suas agoas, a começar no riacho Liberal, onde devide a freguezia do Buique e por elle abaixo até a sua emboccadura no riacho Papagaio e d'ahi por este abaixo, servindo de divisão somente o leito do mesmo riacho Papagaio, até a Barra e fazenda do major Joaquim Severiano Leite e d'ahi a limitar com as freguezias do Brejo e Raposa.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram, e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 9 de maio de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 9 de maio de 1865.

O secretario do governo—Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folhas do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria de Pernambuco, 9 de maio de 1865.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Expediente do dia 15 de maio de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Attendendo ao estado de indigencia em que se acha a alienada Maria Felippa de Santiago, que a este acompanha, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens afim de ser ella recolhida ao hospital dos alienados em Olinda, como requisita o Dr. chefe de policia, em officio de hoje, sob n. 620.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Ao officio de 11 do corrente, em que V. Exc. me communica achar-se restabelecida Liberata Maria do Espirito Santo, casada com o soldado voluntario Pedro Luiz de França, respondo declarando lhe que deve ella ser entregue ao marido.

Dito ao coronel commandante das armas.—Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento o recruta José Francisco da Silva.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre o incluso requerimento de Antonio Henrique de Miranda.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. com brevidade quando assentou praça o recruta José Joaquim Pereira de que trata o incluso requerimento de Josepha Pereira da Silva.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pede Maria Senhorinha da Conceição no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa ao Voluntario da Patria da companhia de homens pretos Luiz José dos Reis, visto ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saude, segundo consta do termo annexo ao seu officio n. 837 de 12 do corrente

Dito ao mesmo.—Queira V. S. mandar dar baixa ao cadete do 2.º corpo de Voluntario da Patria Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, visto que acha-se soffrendo molestias de difficil curativo, segundo consta da informação do encarregado da enfermaria militar a que allude o officio de V. S. n. 835 de de 12 do corrente.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que o tenente Antonio Villela de Castro Tavares e alferes Clemente Francilio Tavares sigam para a côrte, como V. S. propoz em seu officio n. 830 de 12 do corrente, visto que já responderam a conselho de guerra, cujo processo foi remettido ao Exm. Sr. ministro da guerra, em 8 do corrente.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que solicitou Domingos José da Cunha Lages, no incluso requerimento, recommendo a V. S. mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n 2884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim a quantia de 741$688 reis, a que elle se julga com direito, proveniente de dietas que forneceu para o hospital militar a contar de 6 de abril ultimo até 6 do corrente mez.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da fazenda de 22 de abril ultimo, que naquella data fôra o terceiro escripturario da alfandega do Rio Grande do Sul Jesuino Pinto de Meirelles, despensado de continuar a servir em commissão o lugar de quarto escripturario na desta capital, sendo nomeado interinamente para esse emprego Ricardo Pereira da Costa, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana, como solicitou este, em officio de 11 do corrente, a quantia de 472$400 reis, proveniente de passagens dadas por conta do ministerio da guerra, a bordo dos vapores daquella companhia, segundo se evidencia das 3 inclusas contas documentadas e em duplicata.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento e direcção o aviso de 17 de abril, em que o Exm. Sr. ministro da guerra não só declara ter cedido ao da justiça o armamento e correame que pelo arsenal de guerra se forneceu ao 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional desta provincia, mas tambem mande proceder segundo os estylos para ser aquelle ministerio indemnisado da respectiva importancia.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos os papeis da divida de 58$666, de que pede pagamento Manoel José da Silva, proveniente de metade do aluguel da casa sita na povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, e que servio de cadeia e quartel de um destacamento de primeira linha durante o tempo decorrido de 24 de outubro de 1863 até 3 de junho de 1864, afim de que informe sobre semelhante pretenção.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio de 11 do corrente, sob n. 184 em que V. S. me participou haver Manoel Antonio Teixeira, arrematado a pintura da ponte de ferro por detraz do theatro de Santa Isabel, com o abate de 1 por cento no preço do respectivo orçamento e depositando nessa thesouraria para garantia de seu contracto a quantia correspondente ao valor da obra.

Em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo officio que V. S. me dirigio em 11 do corrente, sob n. 183, de haver José Henriques Machado, dando por fiador o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, arrematado a obra da reconstrucção da bomba da Varzea do Paulista com o abate de 10 por conto no preço do respectivo orçamento, tenho a dizer em resposta, que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, preste V. S. com urgencia as informações pedidas no officio do respectivo 1º secretario, datado de 12 do corrente, sob n. 120 incluso por copia.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Manoel Antonio da Cunha, ou ao seu procurador a quantia de 8$000, despendida com a acquisição de 1 par de machos e 2 ditos de algemas para conducção de criminosos remettidos pelo juiz municipal do termo de Barreiros para esta capital, segundo consta de officio do Dr. chefe de policia datado de hoje e sob n. 687.—Communicou-se ao Dr. chefe de polidia.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o director geral da instrucção publica, em officio de 9 do corrente, sob n. 146, recommendo a V. S. que, em vista da inclusa relação, e não havendo inconveniente, mande entregar ao regedor interino do Gymnasio Provincial, a quantia de 597$000, em que importa a pensão, relativa ao trimestre de abril a junho deste anno, dos alumnos internos e meio pensionistas gratuitos daquelle estabelecimento.—Communicou-se ao director geral da instrucção publicação.

Dito a Francisco Xavier da Costa Aguiar, e Andrade (em Loudres).—Remetto a V. S. para os fins convenientes o officio em original que em 12 do corrente, dirigio-me a commissão encarregada do ajuste das contas da estrada de ferro desta provincia, bem como o balanço da liquidação das contas de receita e despeza da mesma estrada, relativas ao mez de abril proximo findo, e por copia a respectiva acta.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Faça V. S. regressar a esta capital, como requisitou o juiz municipal da 1ª vara em officio de 11 do corrente, o sentenciado Vicente da Costa Soares.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio n. 199 de 15 de março ultimo, com que V. S. apresentou-me as contas convenientes da caixa de economias licitas desse presidio relativamente aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, remettendo-lhe por copia as informações ministradas pela thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Em deferimento ao requerimento do alferes do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, João Gonçalves Ferreira e Silva, sobre que versa a sua informação n. 124 de 6 do corrente, autoriso V. S. a mandar passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto que transferio a sua residencia para o districto do 4º batalhão da mesma guarda nacional.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Devolvo a V. S. o requerimento de Alexandre Manoel Bezerra, sobre que versa o seu officio de 26 de abril ultimo, para que mande ouvir o commandante do batalhão n. 21 de infantaria da guarda nacional, sob seu commando superior, acerca do que allega o supplicante.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Autoriso V. S. a dar baixa ao guarda da secção urbana do corpo sob seu commando, Severino Vieira da Paz, que se acha incapaz por molestia de continuar no serviço, como consta do attestado do cirurgião mór do corpo a que allude a sua informação n. 303 de 10 do corrente.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. baixa ao cabo de esquadra Trajano Marquas de Oliveira e guarda Antonio Gomes Ferraz, esta da secção urbana e aquelle da volante do corpo sob seu commando, visto que tendo finalisado os seus engajamentos não querem continuar no serviço, segundo V. S. declarou em suas informações ns. 293 e 297 de 8 e 9 do corrente.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Determinando o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha em aviso de 4 de abril ultimo, que por esse arsenal se passe, e opportunamente remetta aquella secretaria segunda via do conhecimento em fórma de um fogão com caldeiras, que o mestre do brigue barca *Itamaracá* Guilherme Antonio, entregára nesse arsenal, afim de ser appenso as suas contas, visto haver-se-lhe desencaminhado a 1ª via: assim o communico a V. S. para ter execução.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Tendo o Exm. Sr. ministro da guerra cedido ao da justiça o armamento e correame, que por esse arsenal se forneceu ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional: assim o declaro a V. S. para que em vista do aviso de 17 de abril ultimo, constante da cópia inclusa, proceda segundo os estylos, afim de ter lugar a indemnisação da respectiva importancia.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Communico ao Sr. superintendente da estrada de ferro para seu conhecimento, que foi approvada, como me constou de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 17 de abril ultimo, a deliberação que tomei de mandar fazer o transporte de gado vaccum sómente nos trens de mercadorias e especiaes, e não no de passageiros, como permitte o art. 54 das instrucções mandadas executar provisoriamente pelo governo.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma estrada.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—De conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 139, acabo de conceder a autorisação que pedio Antonio Joaquim Dias Medronho, para fazer cano que dê esgoto para o grande existente no largo da Penha, as aguas pluviaes que se acumulam no pequeno quintal da casa de sua propriedade n. 62 da rua do Rangel.

O que declaro á Vmc. para seu conhecimento e necessaria fiscalisação.

Dito ao conselho de compras navaes.—Nesta data approvei o contrato que segundo o termo lavrado em 5 do corrente celebrou o conselho de compras navaes com os negociantes Wilson Hett, por seu procurador José Mendes de Freitas para fornecerem carvão de pedra aos navios da armada e arsenal de marinha até dezembro proximo vindouro: o que communico ao mesmo conselho em resposta ao seu officio de 9 deste mez.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal do Bonito.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal do Bonito em 5 de abril ultimo, com referencia á collecta feita no exercicio de 1861 e 1862 pelo excollector de rendas geraes desse municipio Antonio da Costa Mello Luna no açougue dessa villa, bem como nos de Bezerros e Gravatá, onde essa camara nunca os teve, como declara no seu citado officio, tenho a dizer que em vista da informação do inspector da thesouraria de fazenda junta por copia, deve a referida camara requerer o seu direito á mesma thesouraria no juizo em que corre a execução a que allude.

Dito ao juiz municipal de Nazareth.—Inteirado pelo seu officio do 1º do corrente, dos motivos pelos quaes deixou Vmc. de reunir a conselho municipal de recurso desse termo no prazo da lei, tenho a dizer-lhe que designo o dia 11 de junho proximo vindouro para a reunião do referido conselho, cuja convocação devera' Vmc. fazer de conformidade com a lei.

Dito ao juiz de orphãos do Recife.—Communicando-me o consul de França nesta provincia em officio de 9 do corrente, ter fallecido na mesma data a subdita franceza Lucille Arnoutt, moradora nesta cidade á rua do Trapiche, assim o communico á Vmc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao juiz de paz em exercicio do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista.—Informe Vmc. com urgencia se foi expedido por esse juizo em abril proximo findo uma notificação ao consul interino de Inglaterra, para o pagamento requerido por C. Starr & C. do valor de uma bandeira ingleza, que o referido consul mandou tirar em 2 de dezembro ultimo da fundição dos mesmos em Santo Amaro, onde se achava ella arvorada indevidamente contra a prohibição de seu governo.

Dito aos agentes da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—Podem Vmcs. fazerem seguir para os portos do norte o vapor *Tocantins*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Limoeiro bacharel José Joaquim de Souto Lima, resolve conceder-lhe 30 dias de licença sem vencimentos para della gosar fóra daquella comarca.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear provisoriamente, o segundo sargento da companhia de homens pretos de Voluntarios da Patria, João Baptista do Espirito Santo para o posto de alferes da mesma companhia.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dita. Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, mandem dar transporte até a Parahiba no vapor *Tocantins*, em lugar de ré destinado a passageiro de estado a Antonio Custodio Moreira.

Expediente do secretario do governo do dia 13 maio de 1865.

N. 184—Officio ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—Para ser presente a assembléa legislativa provincial, passo por cópia as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em solução ao seu officio de 6 do corrente sob n. 113, a informação que ministrou o Dr. chefe de policia ácerca da expedição de ordem ao delegado de policia desta cidade para instaurar novo processo ao subdito hespanhol Epifanio Austu-lillo y Bussons.

Despachos do dia 12 de maio de 1865.

Requerimentos.

Anselmo Francisco Santiago.—Dirija-se ao Sr. director do arsenal de guerra.

Amorim & Irmãos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda com urgencia.

Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcante.—Passe portaria concedendo a licença pedida estando conforme a lista inclusa.

Maximino Francisco da Silva.—Apresente-se no quartel do commando das armas para ser inspeccionado.

Pedro Ferreira dos Santos.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Thereza de Jesus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

— 13 —

Amorim Irmãos.—Concedo a permissão pedida, devendo ser este apresentado ao Sr. inspector da alfandega, onde devem ser prestadas ao cauções e garantias nos termos do regulamento daquella repartição.

Dr. Antonio José de Moraes Sarmento.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Antonio Joaquim Dias Medronho.—Concedo a autorisação pedida uma vez que o supplicante se obrigue a indireitar o calçamento da rua e a deixar o cano publico em perfeito estado, conforme indica o chefe interino da repartição das obras publicas.

Diogo Xavier Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente Epifanio Borges de Menezes Doria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Emiliano Manoel Barbosa.—Não póde ser attendido o supplicante em vista das informações e razões em que se fundou o despacho anterior.

Gonçalves Pereira Tavares.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Ignez Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Joaquim Martins da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Joaquim de Souto Lima.—Passe portaria concedendo 30 dias de licença sem vencimentos.

José Ricardo Coêlho Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Baptista Rodrigues da Ressureição.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Goyanna.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Expediente do dia 10 de maio.

Officio ao vigario de Cajazeiras.—Tenho presente o seu officio de 28 de março ultimo, pelo qual me participa haver no dia 5 do mesmo tomado posse dessa freguezia de Cajazeiras na qualidade de vigario collado da mesma. Esperando do seu zelo o sollicitude o bom desempenho das funcções parochiaes de que V. Rvma. se acha encarregado, devo chamar particularmente a sua attenção para o archivo da matriz, recommendando-lhe que tenha todo o cuidado com os lançamentos de baptizados, casamentos e obitos; que examine se falta lançar alguns assentamentos, se ha alguma lacuna nos assentos anteriores e sobre tudo se esforce por fazer que no seu tempo estejam esses lançamentos constantemente em dia, afim de evitar os graves incommodos que soffrem os povos com os inqualificaveis descuidos de alguns parochos em materia de tanta importancia.

Dito ao vigario de Barreiros.—A humildade, que assenta sempre muito bem em qualquer filho da igreja, sobresahe muito mais em um sacerdote, porque este é ministro d'aquelle que nos ensina a ser mansos e humildes de coração, e nos prescreve a humilhação e o abatimento, para sermos grandes aos olhos de Deos. Muito me compraz ver esses sentimentos de humildade e de modestia exarados no seu officio de 25 do proximo passado a que respondo; mas, apezar de tudo isso persisto em autorisar a V. Rvma. para benzer solemnemente a matriz dessa freguezia, cujas obras se acham bastante adiantadas, a ponto de poder abrir-se ao culto publico talvez até o meiado de junho proximo. Assim procedendo dou um publico testemunho do apreço em que tenho a dedicação e o zelo daquelles sacerdotes que se prestam a reparar a casa do Senhor, e sob cujo influxo os povos tambem concorrem á porfia para o esplendor dos templos e para a prosperidade dá nossa religião.

Com tudo, não sendo o meu fim constranger a V. Rvma. e sim dar-lhe uma prova de consideração e de estima, concedo que V. Rvma. possa delegar esta autorisação, podendo ser benzida a nóva matriz por outro sacerdote da escolha de V. Rvma. se assim lhe for mais commodo.

Quanto á capella de S. João Baptista da povoação do Abreu, aguardo as ulteriores informações de V. Rvma. cuja attenção não deve por agora ser distrahida da importante conclusão da matriz, e certo do interesse que V. Rvma, toma pela reparação dos templos, nenhuma duvida tenho de que a capella de S. João Baptista ha de tambem ser restaurada pelos cuidados de tão digno sacerdote.

Dito ao coadjutor pro parocho do Poço da Panella.—Estou de posse do officio de 29 do proximo passado em que V. Rvma. me participa haver entregado ao Rvd. vigario dessa parochia cento e vinte e tres lançamentos de baptizados, doze de casamentos e oito centos e trinta e nove de obitos; ao todo novecentos e setenta e quatro lançamentos, que estão por exarar nos livros competentes!

Pois bem, cumpre agora que V. Rvma. novamente me participe o dia em que lhe são entregues os livros com esses assentamentos exarados, como determinei no officio que em data de 28 do proximo passado dirigi ao Rvd. parocho dessa freguezia, devendo V. Rvma. fazer os lançamentos do seu tempo em livros novos, como na mesma data lhe recommendei.

— 11 —

Officio ao vigario do Rio Formoso.—Muito me alegro por certo quando recebo noticia de se estarem por toda a parte reedificando os templos, reparando as ruinas materiaes do sanctuario, reedificando-se as capellas, e em tudo aprimorando-se as casas do Senhor. Não podia eu pois deixar de sentir vivo prazer ao ler o officio de V. Rvma. de 30 do proximo passado, em que me participa achar-se prompta a obra da matriz da sua parochia e estar-se concluindo a capella do cemiterio, com o seu altar para a Imagem de Nossa Senhora com a invocação do *Coração de Maria.*

Eu o autoriso pois para benzer a capella do cemiterio com toda a pompa possivel, chamando os seus parochianos á concorrerem a esse acto, afim de que entrando nessa matriz reconstruida quasi a expensas delles, e na capella erigida igualmente com o fructo das suas esmollas, orem a Deos com mais fervor, e implorem com maior confiança as misericordias do Altissimo, dilatando-se os seus corações no vivo prazer de haverem contribuido para o aceio e esplendor da casa em que oram, do templo em que habita Aquelle cujo soccorro imploram.

Dito ao vigario de Aguas Bellas.—Desde muito tempo se acha prompto nesta secretaria o livro em branco que V. Rvma enviou em data de 6 de março, e que tem de servir para nelle se lançarem os assentos de baptizados dessa freguezia, o que communico a V. Rvma. afim de que se sirva mandalo buscar, declarando me nessa occasião onde tem lançado os assentamentos do corrente anno.

Dito ao vigario de Porto Real.—Muito me regosijou o seu officio de 18 do proximo passado, em que V. Rvma. me dá parte de que se acham em andamento as obras dessa matriz, para o que muito tem concorrido o prestimoso parochiano Manoel dos Santos Marinho. Espero que V. Rvma. não cessará de trabalhar em quanto não vir completa e inteiramente acaba a matriz da freguezia que V. Rvma. mui dignamente rege.

Concordo inteiramente com V. Rvma. em que a pregação de um missionario muito concorria para dar um grande impulso a essa obra, a qual, como diz V. Rvma já foi começada por um missionario. Dou pois a V. Rvm. permissão para convidar o Rvm. Fr. Paulo ou qualquer outro Rvm. missionario dos que se acham na provincia de Sergipe, aos quaes concedo plenos poderes para exercerem o seu sagrado ministerio, não só nessa parochia, como em qualquer parte deste bispado, onde elles possam prestar os relevantes serviços que a religião e os povos com razão esperam delles.

Aguardo a communicação circumstanciada do que fôr occorrendo, dos fructos que essa parochia colher da pregação do Rvm. missionario, do estado em que se acharem as obras dessa matriz.

— 12 —

Officio ao vigario do Pilar, na Parahyba.—Tenho presente o officio de 17 do corrente em que V. S. me declara que não sabe se poderá levar a effeito o lançamento de todos os assentos de baptisados, casamentos e obitos que se acham por lançar desde 1835 e em numero superior a dez mil!....

Causa espanto com effeito que um vigario seja tão relaxado, tão omisso no cumprimento dos seus deveres, a ponto de deixar chegar o archivo da sua parochia a um atrazo tão extraordinario. E ainda maior espanto causa essa relaxação quando consideramos que o bispo tinha visitadores por toda a parte, os quaes visitavam as parochias, percebendo emolumentos da visita, davam provimento nos livros competentes, e deixavam os archivos parochiaes nesse cahos!

Eia pois, é necessario não esmorecer. é ingrato o nosso trabalho, é obscuro, mas prosigamos, prosigamos sempre, que a religião e os povos muito ganham com o desvelo dos seus pastores; e aquelle que não deixa sem recompensa um copo d'agua dado em seu nome, ha de galardoar exuberantente quanto houvermos feito em favor da sua igreja e em beneficio dos fieis. Por mim só, nada poderia eu fazer, se não encontrasse sacerdotes verdadeiramente penetrados do bem dos povos e da necessidade que temos de reparar os passados erros, e preparar para esta diocese um futuro mais lisongeiro. Encontrando, pois, em V. S. um desses trabalhadores incansaveis da vinha do Senhor, eu me congratulo por haver confiado a V. S. uma parochia que tanto precisava de um sacerdote intelligente, dedicado, e dotado de uma vontade forte, e de muita disposição para o trabalho, afim de remediar quanto é possivel os males que datam de tão longos annos.

Nesta data autoriso o Rvm. Dr. Patricio Manoel de Souza para numerar e rubricar os livros em que V. S. tem de fazer os lançamentos que já tem coordenado pelas suas datas. Quanto á quelles assentos que nem estão datados, bem é que se lancem, ainda que a parte, pois assim mesmo podem servir de muito para esses parochianos.

Dito ao padre Patricio Manoel de Souza.—Autoriso a V. S. para numerar e rubricar por esta vez os livros que tem de servir para lançamentos de baptisados, casamentos e obitos da freguezia do Pilar, os quaes lhe serão apresentados pelo respectivo vigario.

Dito ao vigario de Pão dos Ferros.—Por muitas vezes tenho declarado que não haverá caso algum em que eu permitta a um parocho numerar e rubricar os proprios livros em que tem de fazer os lançamentos de baptisados, casamentos e obitos, que tiverem lugar na sua freguezia: por tanto não tem lugar o que V. Rvm. me pede no seu officio de 15 de março a que respondo. Comtudo, attendendo ás razões que allega, e sobre tudo á distancia em que se acha esta freguezia, nesta dada dou commissão ao Rvd. João Francisco dos Santos Monteiro, vigario da freguezia de Porto Alegre que lhe fica proxima, para elle por esta vez numerar e rubricar os livros que V. Rvma. lhe apresentar ja sellados com o sello nacional, que, como V. Rvma. deve saber, precede sempre a rubrica.

Dito ao vigario de Porto Alegre.—Autoriso a V. Rvma. para numerar e rubricar por esta vez os livros, que tem de servir para lançamentos de baptisados, casamentos e obitos da freguezia de Pão dos Ferros, os quaes lhe serão apresentados pelo respectivo vigario.

CONCURSO A'S FREGUEZIAS VAGAS.

Tendo o governo de S. M. Imperial declarado nullas as 17 propostas restantes do concurso a que em 30 de novembro de 1863 procedeu o Exm. bispo fallecido, participo a quem convier que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular brevemente vai mandar affixar os editaes para proceder ao concurso de todas as parochias, que se acham vagas nesta diocese.

Cidade de Olinda, 24 de abril de 1865.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

SANTOS OLEOS.

O Exm. e Revm. Sr. vigario capitular manda fazer publico aos Revms. parochos desta diocese, que tendo chegado da Bahia os santos oleos que no corrente anno ecclesiastico tem de servir na administração dos Sacramentos, devem os Revms. vigarios prover quanto antes as suas parochias de oleo novo. O mesmo Exm. Sr. manda declarar igualmente, que estão em todo o seu vigor não só as determinações das constituições diocesanas, como as penas impostas pelo Exm. prelado da gloriosa memoria áquelles parochos que deixam de reformar os santos oleos nas suas matrizes no tei competente; e que, sendo conveniente averiguar se algum parocho deixou de cumprir com este dever, ou foi moroso no seu desempenho, devem os portadores declarar ao Revm. cura da cathedral, ou a quem suas vezes fizer, qual a matriz a que pertencem os vasos dos santos oleos, bem como será notado o dia, em que estes são apresentados na cathedral.

Cidade de Olinda, 8 de maio de 1865.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

8 de maio.

Entrou hontem dos portos do sul o vapor *Gerense*, com datas de Porto-Alegre até 29 do passado, Rio-Grande 2 e Santa-Catharina 4 do corrente.

O presidente da provincia de S. Pedro ainda se achava em Pelotas e só era esperado a 5 do corrente na capital da provincia.

A esta havia regressado a 28 de abril o Exm. bispo diocesano.

Fallando desta chegada diz o *Correio do Sul*:

« Todo o clero da capital, e grande numero de cidadãos e foram receber no desembarque, e o acompanharam até a cathedral onde se entoou um *Te-Deum.*

« Assistio a este acto um grande concurso de pessoas gradas, notando-se os Srs. general de armas e seus ajudantes de ordens, marechal Lopo, Dr. chefe de policia, consul francez, D. Capistrano, a officialidade do corpo dos voluntarios e da guarda nacional em destacamento, muitos negociantes e as alumnas do collegio dirigidas pela Sra. D. Leopoldina Lobo.

« Findo o *Te-Deum* S. Exc. Revma. pronunciou um breve mas tocante discurso, agradecendo o cordial recebimento de seus diocesanos.

« Fez-lhe as honras do desembarque e em frente ao palacio episcopal uma guarda do corpo de voluntarios. »

No mesmo dia fallecêra o conego da cathedral João Baptista Roccalagliata.

O 1º batalhão de voluntarios da patria seguira de Santo Amaro para S. Borja.

O 5º ainda estava em Porto-Alegre.

Sobre este corpo, diz a *Ordem* de 23 do passado:

« Tivemos occasião de assistir, ante-hontem á tarde, ao exercicio que fez na Varzea o 5º batalhão de voluntarios da patria, e a nós, assim como a grande numero de pessoas que alli se achava, satisfez completamente a deligencia e promptidão com que procurava executar as manobras ordenadas pelo intelligente major do batalhão o Sr. Thomaz Gonçalves da Silva.

« Já com o 1º batalhão de voluntarios tivemos occasião de elogiar a dedicação e esforços do seu commandante e officiaes, e a boa vontade de suas praças, e é-nos muito agradavel render os mesmos elogios ao Sr. tenente-coronel Augusto Caldas, commandante do 5º, á sua officialidade e praças.

« Não é possivel em tão pouco tempo exigir mais d'aquelles que, estranhos inteiramente á arte e á vida militar, apresentam resultados tão satisfactorios como os do exercicio a que assistimos ante-hontem.

« Valha ao menos o empenho e a dedicação dos officiaes e praças dos diversos corpos de voluntarios da patria, para attenuar os desgostos e a anarchia que tem produzido o celebre decreto de 7 de janeiro.

« Segundo nos informam, aos voluntarios do 5º batalhão prepara-se uma singela, mas eloquente demonstração de apreço e consideração ao patriotismo com que acudiram aos reclamos do paiz.

« Essa demonstração lhes será feita na occasião de sua partida para a campanha.

« Possa a realização desse facto provar que não estão extinctos os nobres e patrioticos sentimentos dos generosos habitantes de Porto-Alegre. »

Já eram sabidas no Rio-Grande as tropelias dos Paraguayos em Corrientes.

O *Diario* de 27 do passado publica uma carta de Bagé, de 19, na qual se lê:

« Um nosso amigo residente em Santa Anna do Livramento, nos communica em carta de 15 do corrente o seguinte:

« Por parte official vinda de S. Borja do coronel Fernandes Lima, commandante da 1ª brigada da divisão do general Canabarro, sabe-se que os Paraguayos em numero de 6,000 passaram o Paraná para este lado para o lugar onde já tinham mais gente; que estes 6,000 homens vêm como vanguarda de um exercito de 30,000.

« Que além desses 6,000, e pouco atrás vinham 2,000 com grande carretame e conduzindo canôas e apetrechos para passarem o rio; pelo que no mesmo dia em que o general Canabarro recebeu essa parte mandou aprompar com ordem de marcha até segunda ordem a 2ª brigada, que aqui se acha ao mando do coronel João Antonio, que se compõe de seis corpos da guarda nacional e um esquadrão avulso, os 2º a 10 batalhões, e dous parques de artilharia. »

A mesma folha em 2 do corrente acrescenta:

« Realizara-se infelizmente as noticias que temos dado nestes ultimos dias, de ter passado para este lado do rio Paraná um grande exercito paraguayo.

« Sabemos por pessoa insuspeita e verdadeira, de ter o Sr presidente da provincia recebido *parte official* de já terem os Paraguayos invadido a provincia de Corrientes sem a menor resistencia, apoderando-se assim de sua capital e mais cidades! que esse exercito é de 15,000 homens das tres armas, e que tomáva a direcção de S. Borja!

« Já de nada duvidamos! Estamos pasmos da audacia e temeridade de Lopez, quanto admirados da marcha e movimentos bellicos de nosso governo!

« O que faz o exercito brasileiro ha dous mezes acampado junto de Montevidéo?!

« Os corpos de voluntarios que marcharam desta cidade, o que fazem, o 5º em Porto-Alegre e o 1º em Rio Pardo?!

« Lá está em Santa Anna, dirá alguem, a divisão ligeira de guardas nacionaes do brigadeiro Canavarro, dizem que composta de seis mil homens; mas poderão seis mil resistir a quinze mil? Em breve o saberemos; no emtanto é prudente que cada qual trate-se de acautelar, porque as cousas neste andar são mais para esmorecer do que para enthusiasmar.

« Os Paraguayos com serem *estupidos* e escravos têm feito *todas* e dado que fallar! Em Matto-Grosso foram levando tudo por diante; já tomaram Corrientes, e hoje quem sabe onde estarão!! Que vergonha! O Paraguay, cuja republica é mais pequena em população que a nossa provincia de Minas, trazer o Brasil em sobresalto e tomando-nos a dianteira em tudo e por tudo!...Que vergonha para nós! »

« Com as noticias recebidas de Corrientes sahio hontem de Pelotas para fóra o Sr. coronel barão de Jacuhy, commandante da divisão da fronteira do Jaguarão, que na vespera havia chegado alli. »

Parte d'aquellas noticias, porém, carecem de confirmação, parecendo haver alguma exageração pelo menos no computo das forças paraguayas e progresso que se diz terem feito.

Lê-se no *Noticiador* de Pelotas de 28:

« Consta-nos que por estes poucos dias marchará para a campanha o 26º corpo provisorio.

« Consta-nos igualmente que as praças da guarda nacional deste municipio, que se acham na fronteira de Chuy fazendo parte do 16º corpo provisorio, têm ordem de se recolherem ao 26º corpo provisorio, sendo preenchido aquelle corpo com praças dos corpos da guarda nacional do commando superior do Rio-Grande.

« Achamos estas medidas muito acertadas e justas. »

A *Atalaia do Sul* do Jaguarão, diz em data de 27:

« Segundo as informações e provas obtidas pela commissão nomeada pelo Illm. Sr. coronel commandante da guarnição, o damno causado nos dias 27, 28 e 29 de janeiro pelas forças invasoras ao mando de Basilio Muñoz, somma 19 escravos roubados e assassinados, 309 rezes, 270 ovelhas, 2,560 cavallos, 34 mullas mansas, 41 potros, 105 eguas, além de 161:875$555 reis, valor provavel dos objectos roubados e estragados, inclusive duas casas incendiadas. »

Por deliberação da respectiva camara municipal foram mudados alguns nomes de ruas da cidade do Rio-Grande. A antiga rua do Pito passou a chamar-se rua *Vinte de Fevereiro*. a do Fogo rua de *Paysandú*, e a praça da Giribanda praça do visconde de *Tamandaré.*

Por decreto n 3,446 de 18 de abril elevaram-se a seis as quatro companhias com que tinha sido creado o 1º batalhão de reserva da guarda nacional da provincia do Para', e por outro n. 3,460, de 28 do mesmo mez, foi desligada do commando superior de Caldas, da provincia de Minas Geraes, a guarda nacional pertencente ao municipio da Villa Formosa de Alfenas, da mesma provincia, e com ella organisado um novo commando superior, formado de dous batalhões de infantaria, de seis companhias cada um, com as designações 97 e 98 do serviço activo, e de uma secção de batalhão de duas companhias, com a designação de 29 do serviço da reserva, os quaes terão as suas paradas nos lugares que lhes forem marcados pelo presidente da provincia, na fórma da lei, revogado nesta parte o decreto n. 1,302, de 28 de dezembro de 1853.

— 9 —

A eleição do presidente da camara dos deputados verificou-se hontem, tendo em segundo escrutinio obtido igual numero de votos os candidatos apresentados, e, embora decidisse a sorte a favor do candidato ministerial, não podia o gabinete de 31 de agosto reputar-se victorioso. Os diversos lados da camara comprehenderam que uma crise ministerial começara a pronunciar-se, e muitos deputados retiraram-se, entendendo que deviam esperar a solução da crise.

Hontem a tarde o ministerio dirigio-se ao paço de S. Christovão e pedio a demissão, que S. M. o Imperador se dignou conceder-lhe.

S. M. a Imperatriz mandou para o Asylo dos Invalidos da Patria a quantia de 2:000$, que foi entregue ao Sr. commendador Bernardo Casimiro de Freitas, thesoureiro do Asylo.

Os Srs. Felippone & Tornaghi foram encarregados pelo habil pintor Pietro Barabino, residente em Genova, de offerecer a S. M. o Imperador uma miniatura de S. A. Imperial a serenissima princeza D. Isabel.

O Sr. João Maria Collaço de Magalhães, addido de legação, filho do Sr. visconde de Condeixa, mandou pôr á disposição do Sr. ministro de estrangeiros a quantia de 6:000$000 para as despezas da guerra.

Lê-se no *Minas Geraes* de 2 de maio:

« No dia 19 de março ultimo teve lugar a installação da villa de S. João Baptista.

« Este municipio faz parte da comarca de Jequitinhonha, e para alli consta ter o Dr. juiz de direito transferido a sua residencia. »

«— De 28 do mez passado a 1 do corrente entraram nesta capital 1231 voluntarios da patria, a saber: da Campanha e municipios circumvizinhos 134, da Formiga e outros pontos 51, da Conceição 22, do Pará 14, de diversos pontos 10. Destes só foram julgados incapazes 12.

« O numero dos alistados nesta capital até hon-

MUTILADO

tem subia a 1,165. No Uberaba devem existir ou reunir-se 300 a 400, ao que se sabe. »

N'uma carta de Montevidéo demos ultimamente o numero e qualidade dos navios de guerra que tinha o Paraguay, segundo o *Standart*, folha ingleza de Buenos-Ayres : no *Nacional* de 22 do passado achamos o seguinte, que rectifica em parte as exagerações daquella gazeta.

« A esquadra que obedece as ordens do despota do Paraguay consta dos seguintes navios :

« Vapor *Rio-Blanco*, fundeado na Assumpção, inutil, serve de pontão.

« Vapor *Taquary*, com seis peças de artilharia.
« *Igurey*, com duas.
« *Paraguary*, com duas.
« *Marquez de Olinda*, com duas.
« *Salto do Guayra*, com uma.
« *Iporá*, com uma.
« *Jejuy*, com uma.
« *Paraná*, não tem artilharia.
« *Vesuvio*, transporte, não tem artilharia.
« *Cavour*, armado.
« *Rio-Apa*, idem.

« Além disso tem em Humaitá cinco batelões (chatas) com um rodizio, calibre 36. Manobram-se á vela e remos.

« No arsenal da Assumpção construiam-se oito batelões semelhantes áquelles para estacionarem junto das baterias.

« Ha uma pequena escuna de cabotagem mal armada em guerra.

« Não incluimos na relação anterior os vapores *Anhambahy, Salto, Vinte e Cinco de Maio* e *Gualeguay* por não termos noticia do destino que se lhes tem dado.

« A pessoa que nos fornece estes dados, e que ha um mez e meio visitou aquelles navios, accrescenta que a artilharia e o mais armamento é de excellente qualidade, porém pessimamente distribuido.

« Os navios tem conservado a construcção que lhes deram para o serviço de paquetes, sendo o maior numero de ferro, de modo que não prestam como vasos de guerra. »

— 10 —

Aceita a demissão do gabinete de 31 de agosto, foi o Sr. visconde de Abaeté chamado na noite de ante-hontem ao paço de S. Christovão para se encarregar da organisação do novo ministerio. Tendo S Exc. pedido escusa desta missão, foi ella na manhãa de hontem incumbida ao Sr. conselheiro José Antonio Saraiva que aceitando-a teve á noite, por motivos que ignoramos, de pedir tambem escusa a S M. o Imperador. A's 11 horas da noite foi chamado o Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo.

Entrou hontem do Pacifico com escala pelo Rio da Prata o vapor norte-americano *Emily B. Souder* com datas de Valparaiso até ao 1º de abril e Montevidéo 3 do corrente.

Foi explendida a recepção que em Buenos-Ayres se fez ao general Flores. Ao desembarcar o general a corveta *Nitherohy* salvou com 21 tiros e um forte de terra e o vapor argentino *Pampero* deram igual salva O ministro da guerra, acompanhado de algumas pessoas gradas, sahio-lhe ao encontro n'um vapor, e o presidente Mitre esperava-o no cáes, onde uma immensa multidão o victoriou, acompanhando-o até á casa do governo. Alli se deram vivas aos tres estados alliados contra o Paraguay. O consul oriental, em cuja casa se hospedou, deu um banquete em honra do general, e igual cortezia lhe preparavam o presidente Mitre e o Sr. conselheiro Octaviano.

Dava-se como ja concluida a triplice alliança sobre a base de salvar-se a integridade e independencia da Republica do Paraguay, faltando apenas ajustar alguns pontos secundarios.

Havia noticia de ter a nossa esquadra chegado a Goya no dia 23, e haverem os Paraguayos evacuado o Empedrado, já reoccupado por forças do governador de Corrientes, Lagraña, que tinha reunidos 6,000 homens.

No departamento da Concordia havia 2,000 e em Cala 6,000 Entre-Rianos.

O general Urquiza tinha chegado a Buenos-Ayres para assistir ao conselho de guerra, em que se ia deliberar sobre as operações militares.

No dia 30 o vapor *Era* encontrou na altura de S. Francisco, duas leguas acima de Paysandú, quatro vapores brasileiros carregados de tropa, que pareciam dirigir-se a Concordia. Talvez fosse ao Salto.

Por Fray Bento tambem passou a 29 uma canhoneira brasileira rebocando tres embarcações com tropa.

Os soldados de Entre-Rios deviam pôr-se em marcha a 4 ou 5 de maio.

O general Flôres era a todo o memento esperado de volta a Montevidéo. Em Buenos-Ayres tinha embarcado algum trem destinado á divisão expedicionaria para o Paraguay.

O Sr. D Carlos de Castro foi officialmente recebido pelo presidente Mitre como ministro plenipotenciario da republica Oriental, em missão especial.

O capitão Irwin, subdito inglez, offereceu-se ao governo argentino para formar uma legião escosseza.

No 1º de maio abriram-se em Buenos-Ayres o congresso nacional e a legislatura provincial.

A' abertura do primeiro assistiram todo o corpo diplomatico, o general Flôres, o visconde de Tamandaré, o general Osorio, o general Urquiza, os demais generaes da nação e grande concurso de povo. Ao apresentar a sua mensagem, proferio o presidente da republica esta falla :

« Cidadãos do senado e da camara de deputados.—Saúdo em vós a magestade soberana do povo argentino, cobardemente ferida neste momento pela mão aleivosa de um inimigo estranho.

« Cumprindo com os altos deveres que a patria e a constituição me impõem, já provi a defeza e segurança do territorio e protestei contra essa sanguinolenta offensa, respondendo a guerra com a guerra.

« Agora só falta que vós, representantes legitimos da vontade popular, a declareis a face do mundo em nome do povo argentino; que ordeneis que as suas valentes legiões despreguem a sua bandeira nunca vencida, e vão além da fronteira ao territorio do aggressor buscar reparação e justiça, não em nome do odio nem de sordidos interesses, mas em nome dos eternos principios e dos eternos direitos da humanidade vilipendiada. (Applausos.)

« Fôra-me grato inaugurar as vossas tarefas no meio dia feliz e do crescente progresso em que marchavamos; porém tenho a satisfação de poder dizer-vos nesta occasião que me apresento ante vós rodeado da nação argentina, unida em um só sentimento, disposta a combater com o alento varonil de nossos pais para perseverar amanhãa nos trabalhos pacificos que engrandecem as nações.

« Assiste-me a fé incontrastavel de que hoje, como sempre, a Divina Providencia ha de proteger a nossa bandeira e a nossa causa, e conto que ella ha de permittir ainda que as nossas tarefas legislativas sejam encerradas debaixo dos auspicios gloriosos e fecundos da victoria e da paz; no entretanto cumpro o alto dever que a lei me assignala, declarando que estão abertas as sessões ordinarias do congresso na nação Argentina. »

Da mensagem extrahimos os seguintes topicos :

« A republica Argentina acha-se em paz com todas as nações amigas com quem cultiva relações de amisade e commercio.

« Uma unica excepção recentemente occorrida veio cortar estas relações com o Paraguay, e o governo se compraz em declarar que da sua parte não houve motivo algum de rompimento.

« As consequencias delle pesarão exclusivamente sobre o mal aconselhado governante, que attentou contra o mais sagrado que tem um povo pundonoroso e valente, a honra e dignidade nacional.

« A guerra civil, que havia na republica Oriental do Uruguay, e as mui graves complicações que produzio, tinha creado para nós uma situação especial.

« O governo interessado na paz propria, juntamente com a dos seus visinhos, não poupou esforços para assegura-la.

« Comprehendendo que a cessação naquella republica, ao mesmo tempo que era altamente vantajosa para os Orientaes, não podia deixar de ser de conveniencia para o povo argentino, não perdeu opportunidade de empregar com interesse e resolução os seus bons officios para produzir aquelle bem, no que contou sempre com a cooperação do corpo diplomatico no Rio da Prata, mui especialmente com os agentes de S. M. Britannica e de S. M. o Imperador do Brasil.

« Conhecido é o feliz desenlace da questão oriental. A mudança de governo alli occorrida pôz termo immediato á interrupção das relações officiaes entre ambos os governos, e actualmente existe a mais estreita união e amisade entre os dous povos e governos.

« S. M. o Imperador do Brasil acreditou junto do governo argentino, ao elevado caracter de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial, o conselheiro José Antonio Saraiva que tinha exercido o mesmo cargo na republica Oriental.

« A sua estada nesta capital produzio resultados fecundos para a cordial intelligencia que existia entre os dous governos, e, explicando as justas causas que tinham induzido o imperio a tomar parte directa na luta da republica Oriental, provou o desinteresse que o guiava neste passo, confirmando o seu profundo respeito pela independencia daquella de que era fiador em união com a argentina.

« Subsequentemente foi o conselheiro Saraiva, substituido na sua missão pelo illustre conselheiro de Sua Magestade, Dr. José Maria da Silva Paranhos.

« A lealdade de seus actos e procedimento franco e amistoso nas suas relações com o governo argentino grangearam-lhe o mais alto apreço da parte do governo.

« S. M. Imperial houve por bem exonera-lo da sua missão, substituindo-o pelo Sr. conselheiro Octaviano de Almeida Rosa, que, no exercicio da sua missão, cumpre plenamente os seus deveres, e contribue para estreitar mais e mais os laços de fraternal amisade e intelligencia que ligam os dous paizes e governos.

« A injusta guerra a que o governante do Paraguay provocou a republica, achando-se em luta declarada com o Imperio do Brasil, creou naturalmente a necessidade de entenderem-se ambos os governos, pondo-se de accordo para proseguir na guerra. E, embora isto tenha de ser materia de mensagem especial do governo ao honrado congresso, é de seu dever consignar aqui que o illustrado diplomata brasileiro se tem portado em tão delicado assumpto com a mais amistosa franqueza e o mais solicito interesse á favor dos estados aggredidos pelo governo paraguayo.

« Instigado pelo governo de Montevidéo, que a todo o transe procurava crear complicações á administração argentina, o governo do Paraguay dirigio-se ao desta republica pedindo-lhe explicações sobre a sua attitude e participação na guerra civil da Republica Oriental. O governo com amistoso interesse satisfez a tal pedido quanto lhe cumpria, mas não teve a fortuna das suas explicações serem bem apreciadas.

« Subsequentemente, e depois de haver declarado a guerra ao Imperio do Brasil com a captura de um paquete de vapor que em transito se achava no porto de Assumpção, solicitou do governo argentino passagem pela provincia de Corrientes para operar militarmente sobre territorio brasileira. O governo, cumprindo os seus deveres de neutralidade, negou-se a tal pedido.

« Neste estado, e quando o governo argentino descansava na segurança de que a neutralidade seria respeitada por ambos os belligerantes, foi o paiz sorprendido com um facto commettido pelo governante paraguayo e que não tem exemplo se não entre nações barbaras.

« Sem declaração prévia de guerra, violando a fé dos tratados publicos por aquella republica celebrados com a argentina, sem provocação alguma, e o que mais é, sem allegar causa, lançou sobre o porto de Corrientes uma esquadra de vapores de guerra com numerosas forças de desembarque, e com aleivosia e traição maudita, depois de trocar cumprimentos de bandeira com o vapor argentino de guerra *Vinte e Cinco de Maio* que estava fundeado e com as fornalhas apagadas, romperam sobre este um vivo fogo, e tomando-o em seguida de abordagem, bem como outro pequeno vapor tambem pertencente á marinha nacional e que estava em concerto, e levando ambos os navios em direcção á Assumpção, depois de disparados varios tiros de peça com bala sobre a indefeza povoação de Corrientes.

« Consumado este aleivoso facto, forças paraguayas invadiram a capital de Corrientes que, descuidada e repousando na paz em que estavam ambos os paizes, se achava inerme e na impossibilidade de resistir áquella invasão vandalica ou rechaça-la.

« O governador, cidadão D. Manoel I. Lagrana, com todas as autoridades suas subordinadas, assim como os pacificos moradores afastaram-se da capital, e collocando-se em ponto conveniente, reunia o governador com rapidez, segundo participou toda a guarda nacional da provincia, para acudir com ella a defeza do paiz, pedindo ordens á autoridade nacional.

« A de leal aggressão do governante paraguayo produzio a mais irritante impressão em todo o povo argentino que já teve conhecimento della. Todos tem respondido ao chamado da autoridade, feito em nome da lei e da dignidade nacional offendida, sendo uma das primeiras provincias que se puzeram em armas a de Entre-Rios, juntamente com as de Buenos-Ayres e Corrientes, cujos governadores, auxiliados pelo patriotismo de todos os cidadãos sem distincção alguma, tem cooperado da maneira mais activa para repellir energica e victoriosamente a guerra a que fomos provocados

« O governo da Republica do Chile unido ao argentino por vinculos gloriosos, acreditou como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario o Sr. D. José Victorino Lastarria. Negociou-se com elle um tratado que, além de necessario, é mui conveniente para ambas as republicas.

« Ajustadas com justiça e equidade como foram as reclamações que a actual administração achou pendentes por parte de subditos de sua magestade britannica e de sua magestade o imperador dos Francezes e cumpridos com severa exactidão os compromissos contrahidos, não tem havido se não motivos para consolidar as relações que existem entre este e aquelles governos.

« E pelo que respeita ao antigo amigo da republica o honrado cavalheiro Eduardo Thourton, ministro plenipotenciario de sua magestade britannica, incansavel sempre que se trata da paz e felicidade dos povos do Prata, conquistou mais um titulo á gratidão publica, unindo os seus esforços aos que fez o governo argentino para produzir a paz entre os dissidentes da Republica Oriental, e embora tudo se baldasse diante da céga inflexibilidade de um dos contendores, nem por isso são menos meritorios os serviços prestados em tal situação por aquelle diplomata.

« Para honra do paiz consignará tambem aqui o governo que recebeu do de sua magestade britannica um precioso testemunho de amisade e consideração nas felicitações, que lhe dirigio, pela politica sustentada pela administração argentina nas graves complicações creadas pela guerra civil na Republica Oriental.

« As provincias da republica, gosando dos beneficios da paz, á sombra das instituições livres que nos regem, tem attingido um grão de prosperidade e adiantamento que sorprenderia todos aquelles que não conhecem os immensos elementos de riqueza que ellas em si encerram e que tem principiado a aproveitar-se á medida que consolidando-se a paz offerecia penhores de segurança aos capitaes empregados.

« A guerra em que entra á republica não paralysará as grandes obras que se estão fazendo em todas as povoações argentinas, e que tem por fim melhorar as vias de communicação existentes, crear outras novas que dêem maior desenvolvimento ao crescente commercio, lançar pontes sobre os rios onde fôr preciso, estabelecer a navegação a vapor em todas as vias fluviaes da republica e dar toda a facilidade, segurança e frequencia possivel á correspondencia epistolar.

« As rendas ordinarias arrecadadas em toda a republica em 1864 tiveram consideravel augmento apezar da perturbação produzida na importação pela reforma da lei da alfandega.

« A guerra injustificavel que faz á republica o governo paraguayo obrigou a autoridade nacional a tomar as medidas bellicas que a situação requer, concentrando o exercito de linha, augmentando no seu pessoal os corpos de que se compõem, formando immediatamente outros e chamando ao serviço a guarda nacional.

« Como mais immediata á provincia aleivosamente invadida por forças paraguayas, ordenou o governo que se pozesse em armas uma forte columna de guarda nacional de cavallaria em Entre-Rios, encarregando a sua formação e commando em chefe ao capitão general D. Justo José Urquiza. O governo faz um acto de justiça recommendando á consideração do congresso e do paiz a actividade com que este general argentino reunio aquella força superior em numero a que se tinha designado e que com enthusiasmo patriotico está já prompta a marchar ao combate e a victoria.

« A provincia de Buenos-Ayres, fiel a seus gloriosos precedentes, generosa até ao sacrificio com o sangue de seus filhos, quando se trata de salvar a honra e a dignidade da patria, respondeu desde o primeiro momento á voz do governo nacional, pondo-se de pé para entrar na luta, e distinguindo-se o seu governo pela cooperação illimitada que tem prestado e presta ao governo nacional.

« Santa Fé cumpre tambem com enthusiastica resolução ás ordens que se lhe deram, e apresta os batalhões que devem formar nas fileiras do exercito de operações.

« Pelo que respeita as demais provincias tem o governo a segurança de que, nas presentes circumstancias, darão nobres exemplos de patriotismo e abnegação, apenas lhe chegue a noticia do insolito attentado do governante do Paraguay.

« Para armar o exercito no respeitavel numero de que tem de formar-se, o parque nacional não estava preparado, estando apenas provido para acudir as necessidades do estado de paz. Não obstante isto, emprehenderam-se com louvavel actividade os trabalhos que requeria a nova situação, e não somente se tem attendido ao armamento das forças que já estão de pé, mas tambem está tudo prompto para acudir as demais necessidades que occorram e em poucos dias mais para satisfazer ás que se poderem sentir durante a campanha.

« A marinha de guerra, diminuida em dous dos seus navios pela aleivosia com que foram tomados pelo governo paraguyo, bastará para as necessidades do serviço hoje que as circumstancias de achar-se aquelle em guerra com o imperio do Brasil, que tem o dominio das agoas, torna escusado o sacrificio que seria mister fazer para acquisição de outros vasos.

« O governo e o paiz que da sua parte nada fizeram para crear tal situação aceitam-a com animo sereno, e fortes na justiça da sua causa e no seu bom direito, esperam confiados que todo o Poderoso dará a victoria aos que vão pela liberdade e pelo direito. »

Como peça curiosa pelo desfaçamento e impudencia daremos ainda a seguinte proclamação de Lopez ao seu exercito expedicionario do Sul :

« Soldados, acatando a solemne resolução da nação, ides pela segunda vez levar as armas ao solo argentino, para lavar a affronta que a demagogia não cessa de arrojar sem motivo algum sobre a nossa patria, sobre o nosso governo e sobre a vossa honra militar.

« Ha vinte annos combatieis no mesmo solo argentino pela nossa independencia ameaçada pelo governo de Buenos-Ayres : agora ides combater em sustentação dessa mesma independencia, pela manutenção do equilibrio dos poderes e pela tranquillidade dos nossos lares.

« Como então, encontrareis agora nos povos argentinos inimigos que combater e cidadãos dignos a quem estender a mão. Não confundaes o patriota desgraçado com o instrumento da demagogia que, enthronisada na cidade de Buenos-Ayres, se declara nosso gratuito inimigo, se allia ao Brasil na sua politica de conquista, e fazendo votos pelo nosso exterminio lhe offerece toda a cooperação e auxilio que cabe na corrupção, na traição e na cobardia.

« Muitas serão as fadigas que haveis de arrostrar, mas eu sei que amais demasiado a patria e a vossa vida tranquilla e laboriosa para não estar certo de que jámais ha de faltar-vos a abnegação e a constancia de que blasonam os filhos deste solo. O vosso patriotismo, a vossa disciplina, a vossa constancia e todas as vossas virtudes vos farão, não ha que duvidar, superiores a quanta privação e miseria se opponham no vosso caminho para firmardes a paz, a ordem e a tranquillidade da nossa patria.

« Soldados e marinheiros.—Alli tendes os valentes de Coimbra e S. Lourenço, imitai o seu exemplo, e a vossa campanha não será longa, e os nossos triumphos terão assegurado para sempre o porvir e a grandeza da nação.

« Assumpção, 11 de abril de 1865.—*Francisco Solano Lopez.* »

Passando as noticias do Pacifico ia a revolução do Perú fazendo progressos nas provincias do sul, apparecendo nos departamentos do norte já alguns symptomas de igual pronunciamento contra o governo do general Pezet, que se dizia conservar-se indolente e inactivo, ao passo que as forças insurreccionaes se organisavam.

Na Bolivia consolidava-se definitivamente a revolução. O general Melgarejo tinha sahido da capital para Oruzo acompanhado de todos os corpos do exercito.

A respeito da inculcada alliança com o Paraguay contra o Brasil nem palavra encontrámos nas folhas que temos a vista.

No Chile nada occorrêra de extraordinario. O general Maturana foi substituido na pasta da guerra pelo coronel Pinto, e revogou-se o decreto que prohibia a exportação de carvão emquanto a Hespanha e o Perú se consideravam belligerantes.

Pela repartição da guerra reorganisava-se a guarda nacional, e pela da marinha tinham-se mandado construir na Inglaterra alguns navios encouraçados, devendo trazer cada um tres rodizios de 150, dous de 70 e quatro peças de bateria de 40. Estas embarcações eram esperadas até o fim do anno.

Ia-se fazer o censo da republica.

O projectado caminho de ferro dos Andes está orçado em 450,000 pesos. A linha traçada tem 31 leguas, 158 varas de extensão, e deve construir-se n'um anno.

Consta-nos que o Sr. chefe de esquadra Guilherme Parker foi elevado á graduação do posto de vice-almirante da armada imperial.

Por decretos do 1º do corrente foram nomeados juizes de direito os seguintes juizes municipaes :

Reinaldo Francisco de Moura, para a comarca de S. João, na provincia da Parahyba.

José Coriolanos de Souza Lima, para a de Pastos Bons, na do Maranhão.

Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto, para a comarca de Macapá, na do Pará.

Consta-nos que foi nomeado juiz de direito da comarca do Lagarto, na provincia de Sergipe, o bacharel Luiz Felippe de Sampaio Vianna.

Por decretos de 8 de abril ultimo foram nomeados :

Terceiros escripturarios do thesouro nacional, os quartos José Pedro da Silva Rosa Junior, Guilherme José de Almeida, Sebastião da Rocha Fragoso, João José Pereira das Neves, Francisco José da Rocha Filho e Manoel Fernandes de Mattos Guahyba.

Por titulos de 8 deste mez foram nomeados :

Quartos escripturarios do thesouro, os praticantes Laurentino Alves Pamphiro, Joaquim José Maciel, João Peixoto da Fonceca Guimarães, Pedro Miguel Pereira Vianna, Antonio José de Abreu, Alexandre Affonso da Rocha Sattamini, Eduardo José Napoleão Viallis e Luiz José Vianna ;

Terceiro escripturario da casa da moeda, o praticante do thesouro Adolpho José Conrado ;

Amanuense da recebedoria do Rio de Janeiro, o official de descarga Antonio Joaquim de Souza Botafogo ;

Praticantes do thesouro nacional, José Antonio de Araujo, Joaquim de Freitas Vasconcellos, Marianno Antonio Dias, José Carlos de Souza Bordini, Luciano Diniz Cordeiro, Anacleto Basilio de Moura, Honorio Luiz Vieiro Souto, Joao Augusto de Souza e Silva e José Martiniano da Veiga Nobrega ;

Official de descarga da alfandega do Rio de Janeiro, Manoel Antonio Mendes ;

Praticante da mesma alfandega, José Pereira Leitão Junior.

Por decreto de 8 de abril proximo findo, foi nomeado primeiro escripturario da thesouraria de fazenda do Maranhão o terceiro escripturario do thesouro, João Baptista Carneiro da Cunha.

Por decretos de 1 e 2 do corrente foram nomeados :

Segundo conferente da alfandega da Bahia, o ajudante do inspector da alfandega de Paranaguá, José Francisco Martins ;

Stereometra da alfandega da Bahia, o segundo conferente da mesma alfandega, Domingos Joaquim da Fonceca ;

Pagador filial da thesouraria de fazenda da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Manoel Antonio Fernandes Lima ;

Ajudante do inspector da alfandega de Paranaguá, na provincia do Paraná, Leocadio Pereira da Costa ;

Inspector da alfandega de Uruguayana, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Manoel Luiz Ferreira.

Por decretos da mesma data foram exonerados : da commissão de inspector da alfandega de Uruguayana, Antonio Tello Barreto Filho ; e a seu pedido, de pagador filial da thesouraria de fazenda da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Patricio Augusto da Camara Lima.

Por titulos de 3 e 6 do corrente :

Foi aposentado o ajudante do thesoureiro da secção de substituição e resgate de papel-moeda da caixa de amortisação, Luiz José da Costa.

Foram nomeados Tito da Silva Guimarães para o lugar de fiel da alfandega de Pernambuco, e José Francisco Martins Guimarães, para collector das rendas geraes do municipio de Campos.

Por titulo de 8 do corrente foi nomeado quarto escripturario da alfandega do Maranhão o praticante da thesouraria da mesma provincia, Odorico Serra Cardoso.

Refere sob este titulo uma folha de Buenos-Ayres :

« O exercito de Paraguayos, que passou o Paraná pelas fronteiras de Corrientes, vem seguido de tres mil mulheres, que acompanham aos soldados até ao campo da batalha.

« A moderna irrupção traz o sello da mais antiga e selvagem barbaria.

« Ha de ter que ver uma derrota em que entrem tres mil mulheres. »

Lê-se na *Nacion Argentina* :

« A obra do Dr. Moussy contém alguns dados sobre a população do Paraguay que servem-nos para rectificar as exagerações consignadas em um jornal desta cidade, e por outro reproduzidas.

« Quando iamos traduzir os topicos do Dr. Moussy, vemo-los publicados no *Siglo* de Montevidéo com algumas observações muito opportunas.

« Como unica contestação limitamo-nos a transcrever a traducção do *Siglo*, e as reflexões com que elle a acompanha.

« Diz Martin de Moussy.

« O unico censo official que podemos obter sobre o Paraguay, é o que deu Azara no anno de 1795, e que calcula a população em 97,480 almas, inclusive 10,979 indigenas pertencentes ás onze Missões do Paraguay. Resulta, pois, no principio do seculo, e em numeros redondos, uma população de 100,000 almas, pouco mais ou menos.

« Acabamos de verificar que no periodo decorrido desde 1780 até a épocha actual nenhum paiz do Prata conseguio duplicar a sua população no espaço de 30 annos.

« A falta de um censo official posterior, e admittindo, o que alias nada justifica, que a população do Paraguay constituisse uma excepção áquella regra, achariamos para a época actual (1860) sómente 400,000 almas ; e temos ainda motivos para acreditar que esse algarismo seria exagerado.

« De facto, tivemos occasião de certificar-nos pessoalmente durante os dous mezes e meio que permanecemos naquelle dictatoriado, ser muito crescida a mortalidade nas crianças, nos jovens, e ainda nos adultos, em consequencia do mao regimen alimenticio a que a população está sujeita, e das enfermidades verminosas ou eruptivas, e ainda da syphilis.

« E' exacto, que aquelle paiz não tem soffrido pelas guerras civis, como os outros do Rio da Prata, porém tambem não teve como elles imigração estrangeira para encher os vacuos.

« Quando em todas as regiões que circulam o Paraguay, e que tem habitantes da mesma raça e costumes, a população sómente póde triplicar-se em 60 annos, como poderia ter quadruplicado, e ainda sestuplicado no Paraguay, como alguns inculcam ?

« Logo, é sem fundamento que certos calculos feitos ligeiramente têm elevado essa somma ora a 1,200,000 almas, ora a 800,000, e pelos menos a 600,000. Em nossa opinião só póde alcançar a 300 ou 330,000 almas.

« A população do Paraguay parece á primeira vista mais consideravel, porque a vemos bastante compacta em certos pontos, como Assumpção e suas vizinhanças, o departamento de Villa-Rica, etc. Porém, o Norte, Nordeste e Este são desertos ; o Sudoeste é ainda pouco povoado.

« Fôra para desejar que o governo de Paraguay mandasse publicar um censo official exacto, e se occupasse em estabelecer os registros do estado civil, pois estão ainda em peior estado que na Confederação Argentina... »

« Eis agora o que diz o *Siglo* :

« Das observações do Dr. Martin de Moussy resulta que os calculos de Du-Graty são alguma cousa fabulosos, e que não pódem servir de norma.

« Por outra parte, e tomando em conta as considerações scientificas e praticas do Dr. Moussy, haveria a observar-se que seus calculos podem ainda em parte ser erroneos, pela razão de que sómente se baseiam no de Azara — autoridade por certo muito respeitavel, porém que póde ter soffrido equivocação ; por exemplo, na falta de dados sobre os indigenas, que ainda nessa época occupavam uma parte do territorio paraguayo.

« Logo acreditamos que é talvez diminuto o algarismo apresentado pelo Dr. Martin Moussy, e que a população bem póde chegar a 500,000 almas. E' positivo o que elle diz de não ter jamais havido no Paraguay emigração estrangeira consideravel. Hoje mesmo não se calcula em mais de 300 a 400 o numero de estrangeiros que la residem.

« Deduz-se, pois, de todas estas observações, que apezar da bulha que fazem os Paraguayos com seus numerosos exercitos, a maior parte é fabula, e apenas existem nas columnas de *Semanario*; porque, segundo as regras da estatistica, uma população de 500,000 almas não póde pôr em armas mais de 25,000 homens, não contando os alistados estrangeiros.

« Todavia, se se quizer augmentar essa proporção por effeito do systema tyrannico que alli domina, que faz de todos os cidadãos servos, e dos servos soldados, ao muito poderia elevar-se o numero de homens capazes de pegar em armas a 37,500 ; nunca mais do que isto.

« Vê-se conseguintemente que o Paraguay, aproveitando seu isolamento, quer forjar phantasmas, erigindo-se em autocracia, ou julgar que póde, como os Chins, combater seus inimigos com paineis de figuras monstruosas, com algarismos fabulosos, o que vem e dar no mesmo.

« Porém, a verdade é que aqui ninguem se deixa levar de illusões ; e todos sabem o que importam os colossos com pés de barro ; ao primeiro embate rolam despedaçados. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista cartas e jornaes do Rio e Bahia, trazidos pelo vapor inglez *Paraná*, com datas do primeiro até 10 e do segundo até 14 do corrente. Sob a rubrica *Interior* vai por extenso o que ha de mais importante; além do que só encontramos o que segue.

RIO DE JANEIRO.—O ministerio Furtado pedio e obteve sua demissão, achando-se incumbido de organisar o novo o Exm. Sr. senador José Thomaz Nabuco de Araujo, depois da recusa dos Srs. visconde de Abaeté e José Antonio Saraiva.

Motivou a retirada do gabinete o resultado da votação para presidente da camara temporaria, que só se realisou depois de 2 escrutinios e por uma decisão da sorte, como se vê do seguinte trecho do *Jornal da Bahia* :

« O ministerio de 31 de agosto apresentou o Sr. barão de Prados para a presidencia da camara temporaria. O escrutinio deu ao candidato ministerial, em 76 cedulas, 35 votos, obtendo o Sr. Saldanha Marinho 34, o Sr. C. Ottoni 1, e havendo 6 cedulas em branco.

« O ministerio declarou-se em crise.

« Procedendo-se a 2 escrutinio, por não ter nenhum dos candidatos maioria absoluta, o resultado foi o mesmo, e a sorte decidio em favor do barão de Prados.

« O ministerio retirou-se, e os dous grupos da camara accordaram em suspender-se a sessão até que se resolvesse a crise.

« O ministerio foi a S. Christovão, e pedio demissão.

« S. M. houve por bem conceder-lh'a, e foi chamado a noite o Sr. visconde de Abaeté para organisar o novo gabinete.

« Este, porém, pedio excusa, e foi então na manhãa do dia 9 incumbido o Sr. conselheiro Saraiva, que acceitou, mas a noite teve tambem de pedir excusa por não ter podido conseguir uma organisação. A's 11 horas dessa mesma noite foi chamado o Sr. conselheiro Nabuco, e nada mais se sabe a respeito, porque o paquete sahio no dia 10 as 8 da manhãa.»

— O senado elegeu, no dia 8, a sua mesa administrativa, que se compõe dos Srs. : visconde de Abaeté, presidente ; Gabriel Mendes dos Santos, vice-presidente ; José da Silva Mafra, Herculano Ferreira Penna, Manoel Teixeira de Souza e Frederico de Almeida Albuquerque, secretarios. A commissão de resposta a falla do throno compõe-se dos Srs. Silveira da Motta, Candido Borges e Paranhos.

— Por carta imperial de 8 do corrente foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Agostinho Candido Cordeiro.

— Por decreto da mesma data foi concedida a mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial ao 2º tenente do corpo de engenheiro Zozimo Barroso.

— Por decretos de 6 foram nomeados juizes de direito :

Gratuliano da Silva Porto, para a comarca de Gurupá, na provincia do Pará ;

Domingos Antonio Alves Ribeiro, para a do Teixeira, na da Parahyba ;

Gastão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, para a do Joazeiro, na da Bahia ;

Luiz Felippe de Sampaio Vianna, para a do Lagarto, na de Sergipe ;

Mathias Antonio da Fonseca Morato, para a da Franca, na de S. Paulo ;

Julio Accioli de Brito, para a de N. S. da Graça, na de Santa Catharina ;

João Coelho Bastos, para a da Parnahyba, na de Goyaz ;

Candido Xavier de Almeida e Souza, para a do rio Paraná, na mesma provincia ;

Manoel Coelho de Souza, para a de Tocantins na referida provincia.

— Foi removido o juiz de direito Manoel Tertuliano Thomaz Henrique, da comarca do Pombal -1ª entrancia, na provincia da Parahyba, para a de Camaragibe de 2ª, na das Alogoas.

— Foi designada a comarca de S. João do Principe, no Rio de Janeiro para nella ter exercicio o juiz de direito Luiz Francisco da Camara Leal.

— Foi concedida a exoneração que pedio o conselheiro José Pedro Dias de Carvalho de fiscal da liquidação da casa bancaria de Antonio José Alves Souto & C., e nomeado para substitui-lo o bacharel Francisco de Assis Vieira Bueno.

— Por decreto de 5 do corrente foi conferida ao chefe de esquadra Guilherme Parker a graduação do posto de vice-almirante.

— Lê-se no *Diario Official* :

« Espalhou-se o boato, que foi propagado pelos jornaes do Prata, de que o Sr. visconde de Tamandaré havia posto a disposição do governo argentino quatro ou oito canhoneiras completamente armadas, para que fossem tripoladas por argentinos, e com a bandeira daquella republica.

« Uma folha desta manhãa reproduzio a noticia desse boato, que é inteiramente inexacto, como prova o seguinte desmentido do vice-almirante brasileiro, impresso na *Tribuna*, e reproduzido pelo *Nacional* de 24 do passado :

« Estamos autorisados por S Exc. o Sr. almirante brasileiro, visconde de Tamandaré, para desmentir a noticia que circulou, quanto a offerta que se dizia feita por este senhor do governo argentino, de oito canhoneiras para penetrar com bandeira argentina até o Paraguay. A noticia é completamente falsa. »

— Lê-se ainda no *Correio Mercantil* :

« O *Eco do Sul* traduzio do *Siglo* e publicou as seguintes linhas sobre a marcha provavel do exercito brasileiro :

« Os seguintes dados darão uma idéa a nossos leitores do caminho, que provavelmente seguirão os forças brasileiras se desembarcarem na costa do Paraná e se dirigirem á capital do Paraguay.

« De Itapua, povoação paraguaya na margem direita do rio Paraná, seguindo o rumo O. N. O andam-se 8 leguas e chega-se á margem esquerda do Aguapehy. Atravessando esse rio, que é bem vadeavel, encontra-se d'ahi a 13 leguas a povoação de Santa Rosa, e 8 leguas mais além está a margem esquerda do Tebiquary, da qual dista 4 leguas o povo de Caapucú. A 12 leguas ao N. encontra-se Paraguary, sitio notavel por ser o *campo marcial* da instrucção militar da republica, e theatro nos primeiros dias do movimento revolucionario da independencia, do feito de armas com o general Belgrano. A 10 leguas desse campo está Assumpção, passando por entre os dous pontos a via ferrea que se dirige a Villa Rica e toca ja nas povoações da Trindade, Luque, Areguá e Itauguá.

« Tem pois desde Itapuá uma distancia de 55 leguas brasileiras.

« De S. Borja, na provincia do Rio-Grande do Sul, á povoação de S. Carlos que pertence á republica do Paraguay, e que desde muito tempo teem 3,000 homens de guarnição, ha proximamente uma distancia de 20 leguas, e de S. Carlos a Itapuá não ha mais que 8 leguas ;—de maneira que a distancia total entre aquelle povo rio-grandense não é tão grande como muitos pensam. E' menor que entre Montevidéo e Salto, pois só chega a 83 leguas brasileiras.

« Vejamos agora os obtaculos naturaes que poderão embaraçar a marcha de um exercito organisado.

« Em todo o caminho o terreno é mais ou menos plano, e póde dizer-se que não é máo, exceptuando certas paragens pantanosas, principalmente quando chove.

Atravessam-se varios rios, dos quaes o mais caudaloso e o Tebicuari que desemboca no Paraguary, e cuja navegação por embarcações rasas ultimamente ensaiou-se ensaiou-se com feliz exito. Esse rio em certas occasiões requer pontes ou canôas, pois é profundo e com as chuvas sahe de seu leito, innundando grande extensão de terreno.

« Perto desse caminho, á direita, se vai a Villa-Rica, centro da campanha, d'onde dirige o caminho de ferro. Alem de ser mui commercial póde considerar-se como um grande estabelecimento militar, por ser o deposito geral das munições, dos parques e dos armamentos, que são guardados por uma pequena força. Sua posição é de summa importancia, e por isso foi escolhida por aquelle governo para ultimo reducto no caso de invasão estrangeira pelo rio.

« As explicações que damos, extrahidas de diversas publicações, serão mais facilmente comprehendidas consultando o excellente mappa do Paraguay pelo consul de Braver, que se vende nas livrarias desta capital. »

— Acerca de noticias commerciaes lê-se no *Jornal do Commercio* :

« Assucar.—Entraram : de Pernambuco o brigue *Trovador* com 2,400 saccos, de Maceió o *Boassica* com 3,000 e de Campos diversos navios com pequenos supprimentos. Não houve entradas de outras procedencias.

« No principio da quinzena cresceu a procura e effectuaram-se vendas regulares do branco e mascavo para os portos do sul. Para o consumo desenvolveu-se tambem a procura, vendendo-se ultimamente cerca de 400 caixas do mascavo de Campos.

« Os preços melhoraram e estão firmes, cotando-se actualmente :

Pernambuco branco fino e 2ª sorte	4$600	a	4$800
» » 3ª dita	4$300	a	4$500
» » 4ª dita	4$000	a	4$200
» » somenos	3$800	a	3$900
Maceió branco..................	3$800	a	4$200
» máscavo..................	2$600	a	2$800
Bahia e Cotinguiba, branco......	3$700	a	3$800
» mascavo..................	2$600	a	2$800
Campos, branco..................	3$600	a	4$000
» mascavo..................	2$700	a	3$100

« Despacharam-se : 1 caixa e 21 barricas para a ilha do Fayal, 22 barricas para Montevidéo e 16 caixas para o Porto.

« Ficam em ser :

	Caixas.	Saccos.
De Campos............	150	
De Cotinguiba............	186	
De Maceió............		3,000
De Pernambuco............		5,000

« Carne secca.—Ha em deposito 252,290 arrobas, sendo 22,000 ditas novas do Rio-Grande e 213,540 ditas dita e 16,750 ditas velha do Rio da Prata.

« Vende-se a primeira de 1$400 a 2$200, a segunda de 1$800 a 2$000 e a terceira de 500 rs. a 800 rs.

« Cambio.—Sommam os saques fechados até hoje (8) pelo paquete inglez *Paraná*.

« Sobre Londres, £ 300,000 a 25 3/8, 25 1/4, 25 1/8, 25, 24 3/4, 24 1/2 e 24 1/4 d.

« Sobre França e Antuerpia, 2,000,000 fr. a 376, 377, 378, 380, 382, 383 e 385 rs.

« Sobre Hamburgo, 150,000 m. b. a 725 rs.

« Sobre Lisboa e Porto tem regulado a tabella seguinte :

120 a 124 0/0.... á vista
119 a 123 0/0.... a 30 dias.
118 a 122 0/0.... a 60 »
117 a 121 0/0.... a 90 »

« Apolices.—Negociaram-se as geraes de 6 0/0 a 93 1/2, 94 e 94 1/2 0/0.

« Descontos.—Os bancos manteem a taxa de 10 0/0. Na praça regulam de 9 a 10 0/0.

« Metaes.—As ultimas cotações de soberanos foram 10$, 10$020, 10$100, 10$200 e 10$250.

« Acções.—Teem sido negociadas as do banco do Brasil a 9$ e 8$ de premio, e das companhias de seguros Feliz Lembrança a 5$ e Fidelidade a 6$ de desconto. »

— Estava á carga para Pernambuco a barca brasileira *Valle*.

MINAS-GERAES.—O numero dos voluntarios alistados elevava-se á 1165.

SANTA CATHARINA.—O Dr. Chaves passára a administração da provincia ao vice-presidente Francisco José de Oliveira.

PARANÁ.—Os voluntarios alistados eram 328. A presidencia da provincia designára para commandante do corpo o Dr. José Arthur Muvinellez.

BAHIA.—Pelo *Paraná* exportou a provincia 328 oitavas e 37 grãos de diamantes.

SERGIPE.—Houve um principio de incendio na matriz da capital, mas sem consequencias.

— Na assembléa provincial havia sido apresentado um projecto, supprimindo a inspecção geral das aulas, e ficando apenas quatro grandes districtos litterarios.

— O projecto para a creação de um corpo de policia provisorio estava em 3ª discussão, mas tinha opposição.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

O vapor inglez *José San Romão*, chegado hontem de New-York, trouxe jornaes até 23 do passado. Delles colhemos o que segue.

O general Johnston rendeu-se com condições que não pódem ser aceitas pelo governo, pelo que foi mandado o general Shermann continuar a bater os rebeldes.

Em quanto durava o armisticio, J. Davis, presidente do sul, evadira-se para o Mexico.

O estado de Mobile foi afinal tomado pelas forças federaes.

O vice presidente tomára posse official do cargo de presidente, e já se havia dirigido nesse caracter ás diversas autoridades.

Achava-se preso um tal Surratt, que se dizia ser o assassino do ministro Seward.

O corpo de Lincoln estava em viagem para Illinois, onde deve ser sepultado, tendo sido innumeras as demonstrações que recebia, nas cidades por onde passava.

Haviam esperanças de salvar-se o ministro Seward.

Diversas cidades, e particulares mesmo, offereciam sommas importantes a quem capturasse o assassino do presidente Lincoln ; elevando-se ja' a 140 mil pesos as sommas offerecidas.

O ouro e o algodão ficavam aos mesmos preços, trazidos pelo *Flamingo*, sendo quasi nullas as transacções que se faziam.

— O vapor francez *Saintonge*, da linha de Bordéos, devia sahir do Rio de Janeiro, para Marselha, no dia 26 do corrente, tocando sómente na Bahia, S. Vicente, Tenerife e Cadix.

— O vapor *José San Romão* é um bello navio de 204 pés de comprimento e 32 pés e 4 pollegadas de largura, com uma machina da força de 250 cavallos, que cála 13 pés d'agua carregado e deita 14 milhas por hora. Foi construido no Maine pelo constructor naval H. S. Hagar. Tem accommodações para 45 passageiros de primeira classe. Destina-se a ser vendido no sul.

— Hoje Cordeiro Simões fara' leilão de moveis, cavallos, bois, joias de ouro e prata, louça, quadros, etc. ; em seu armazem a rua da Cruz n. 57, as 11 horas em ponto.

—Acaba de ser dada á luz a obra do Padre Pascal, denominada *Biblia da Infancia*, sendo vertida do original francez para a lingua vernacula pelo Sr. Dr. Aprigio Guimarães.

Esta obra contém um resumo do que mais interessa saber-se da historia sagrada ; e o seu autor no respectivo desenvolvimento encadeia e prende os factos tão naturalmente, que disto resulta sem esforço a relação que elles guardam entre si, chegando-se a conhecer a acção de Deus na preparação das gerações desde o principio dos seculos para receberem e praticarem a religião de Christo.

Sobre parecer do conselho director da instrucção publica, foi esta obra approvada para a leitura nas escolas publicas da provincia ; e é para desejar que se estenda esta faculdade a todo o imperio, visto que na especialidade não ha nada comparavel a *Biblia da Infancia*.

— Em lugar competente deste *Diario* vai publicado o annuncio de um nosso patricio, que tendo-se aperfeiçoado na profissão de callista no Rio de Janeiro, onde obteve na pratica dessa profissão felizes resultados, chegou ultimamente a esta cidade, e aqui se acha estabelecido.

Não existindo até hoje quem se tenha dedicado aqui a uma profissão tão util é de esperar que esse joven colha fructos vantajosos de sua industria, visto muitas pessoas soffrerem de callos.

— Dá hoje o Santa Isabel um espectaculo, subindo a scena o bellissimo drama *O Cego e o Corcunda*, e a chistosa comedia *Uma chavina de cha*.

O drama que para nosso publico é novo, recommenda-se pelo enthusiasmo que sempre ha produzido nos theatros, em que tem sido representado ; e a comedia que no sabbado foi á scena, mereceu os maiores applausos pela graça das suas situações verdadeiramente comicas e pelo bom desempenho que teve

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 16 de maio de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 15 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Benedicto e João, escravos, este de Manoel Luiz dos Santos, e aquelle de Francisco da Rocha, ambos a requerimento dos seus respectivos senhores.

A' ordem do da Boa Vista, João, escravo de João Antonio de tal, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 de maio de 1865.

Existiam presos 339 ; entraram 4 ; sahiram 15 ; existem 328, a saber : nacionaes 243 ; mulheres 2, estrangeiros 26 ; mulheres 2 ; escravos 49 ; escravas 6 ; total 328.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 118

Movimento da enfermaria do dia 16 de maio de 1865 :

Tiveram baixa :
Pedro da Costa.
Julio Hermino da Silva.

Tiveram alta :
João Pereira Machado.
Joaquim Lino Pereira.

— Passageiros do vapor inglez *Paraná*, sahidos para Southampton e portos intermedios :

Estevão Rodrigues Fontes, Eduardo Holy, Adolpho Maller, sua senhora e 1 filho, Peter Burus, Victoriano Matheus Ferreira, Theotonio Felix de Mello, Manoel Coêlho Pinheiro, Felix José de Gusmão Lyra, Henrique José da Cunha, João Pereira Pedroza Lima, José Joaquim Ferreira, John Roberts, João Vieira de Azevedo, Manoel José da Silva Filgueiras, Manoel Ribeiro de Carvalho, José Lopes de Macêdo, João Martins de B. Junior, Joaquim Ferreira de Araujo, Domingos Bernardino da Cunha, José Antonio Ferreira Vinhas, Regenaldo A. London, L. Jones, Placido José do Rego Araujo e sua senhora, Bernardo Pereira do Valle Porto, João Gomes de Oliveira e Silva, Zeferino Jose da Costa Maia, José Octaviano Telles Saldanha e sua filha menor, Trajano Augusto de Carvalho.

— Passageiros do vapor inglez *Paraná*, vindo do Rio de Janeiro e Bahia :

Joseph Witmore, Raphael Suarez, William K. Bless, D. Luiza Romaguera e 3 filhos menores, Guelfe de Laulhacar Charles, W. Ryder, e João Baptista de Souza.

— Passageiro do brigue brasileiro *Pedro V*, vindo do Rio Grande do Sul :—José Luiz Ferreira da Cunha.

— Passageiros da barca nacional *Rio de Janeiro*, sahida para o Rio de Janeiro :—D. Maria da Conceição Pereira, 6 filhos menores, e 3 escravos a entregar.

— Passageiros da barca franceza *Santo André*, sahida para o Havre :—Soulon Luiz.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 15 de maio de 1865.

Thereza Francisca Correia de Araujo, Pernambuco, 51 annos, viuva, Santo Antonio, phtysica pulmonar.

Carolina Alexandrina do Rego, Pernambuco, 30 annos, viuva, S. José, phtysica pulmonar.

Austriclino Alves de Figueiredo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José, peritonite.

Claudio Miguel Francisco, Pernambuco, 20 annos, casado, Santo Antonio, phtysica pulmonar.

Edmond Frante, Martinica, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hepatite.

Francisco, Pernambuco, 11 mezes, S. José, eclampsia.

Ulisses, Pernambuco, 2 mezes, S. José, espasmo.

Antonia, liberta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, meningite.

Um parvulo encontrado morto na porta da igreja dos Militares.

Feliciana, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José, anemia.

Rita, Pernambuco, 30 annos, solteira, escrava, S. José, gastro hepatite.

MUTILADO

Carlota, Pernambuco, 30 annos, solteira, escrava, Santo Antonio, hypertrophia do coração.
Vicencia, Pernambuco, 19 annos, solteira, escrava, Afogados, phtysica.
Joaquina, Pernambuco, 50 annos, solteira, escrava, Boa-Vista, anemia.
Caetano, Africa, 38 annos, solteiro, escravo, Recife, ascite.
José, Pernambuco, 100 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista, velhice.
Germana, Pernambuco, 32 annos, solteira, escrava, Boa-Vista, pneumonia.

COMMUNICADOS.

Esperemos, esperemos! ... E deixem o Sr. Dr. Moraes Sarmento completar a historia das cinco operações, *provadas e provaveis!*... Elle vai agora *abrir* a urethra, isto é, *dilatar outra fistula* talvez; e contando já com excellente resultado, tem, como promette, sem duvida por via de seu *patrono*, de ir além-mar solicitar ás academias, em abono de seus assertos, juizos assignalados. Então, armado do páu nodoso de Hercules, voltará provavelmente depois de tão longa viagem á esmagar aquelle, que faz timbre de indigitar, entre os esmaltes preciosos, as illusorias lentejoulas, áquelle, cujas intenções acabam de ser qualificadas de *abjectas* por esse cujo cerebro, afinal, *desligou-se na harmonia*! Sim, eu o espero.

Entretanto bom será que, o Sr. Dr., ao consultar as altas regiões scientificas (*sem duvida porque nesta terra não ha quem o julgue em tal materia*), não deixe de addicionar aquelle celebre caso, tambem *raro* e *curioso*, de se haver applicado sobre um cancro, sito no terço infero-posterior da perna de um doente, um formidavel *caustico*, com o fim de resolver o dito cancro; procedimento este, a que foi arrastado *seu autor* por *amor a sciencia*, e em *attenção* ao collega, a quem fôra incumbida a operação da extirpação do tumor, no hospital de Caridade!... E' admiravel que ao lado de tantos disparates, andem a audacia, e o proposito mais caprioso?...

Tem-se explorado *todos os arraiaes*... restava um *o da caridade*! E ha de este mesmo ser explorado impunemente por um profanador da sciencia, sem que uma voz se levante ao menos para dizer, — parai!... — Estaes maculando o sanctuario augusto da sciencia!... Caminhando assim por onde e para onde ides?...

Emfim termino pedindo ao Sr. Dr. Sarmento para que não deixe de fazer publica por este mesmo *Diario*, a consulta, que por ventura tenha de mandar para a Europa, e que n'ella não se esqueça tambem de incluir os *erros*, que diz ter eu commettido em o communicado de 15 do corrente, e que tanto lhe irritou a bilis.

GUI PATIN.

Voto de gratidão do artista Germano Francisco de Oliveira ao publico.

Se entre as flores, que tem matisado o meu caminho por trinta annos de vida de artista, hei encontrado espinhos, nunca os espinhos me pareceram tão pungentes, como esses que encontrei na noite de 13 do corrente sobre o palco do theatro de Santa Isabel. Certo que no meu caso os espinhos significam luta, e a luta não deve abater os homens de consciencia, é certo por outra parte, que ha lutas que honram e lutas que deshonram...

Mas, veio em meu auxilio a lei das compensações, que é providencial neste mundo, em que tudo é fragilidade. Se entre as flores, que tenho colhido em toda a minha vida de artista, havia muito primor, havia muito perfume, havia muita grinalda entretecida por mãos respeitaveis, que beijarei sempre agradecido, tudo me pareceu inferior nessa noite de 13 do corrente, a essas flores esparsas, a esses applausos subitos e phreneticos, com que um publico inteiro estendeu a mão ao artista, que sempre soube respeita-lo, e esforçar-se para bem servi-lo, procurando penetrar-se da missão da arte dramatica, e levanta-la á sua verdadeira altura.

Se já não tivesse perdoado, perdoaria entre as flores do palco aos meus gratuitos e inconsiderados desaffectos.

Trinta annos de vida artistica, lutas continuadas, publicos diversos, tendo percorrido quasi todas as provincias do Brasil, minha terra natal, tendo estado em Portugal, para mim de saudosissima lembrança, porque alli fui extremamente benquisto e respeitado como artista e como homem particular, e só agora, em a noite de 13 no palco do Santa Isabel...

Não posso, nem deveria continuar a queixar-me. Seria muito feia ingratidão para com esse publico generoso, que ergueu-se altivo, impondo silencio aos improvisados algozes de quem nunca os offendêra, e estendendo a mão ao seu velho artista, ao seu amigo de tantos annos, áquelle que teve a fortuna de abrir as portas do Santa Isabel, como que protestou uma vez por todas, que o palco das minhas maiores glorias não consentiria elle jamais que se convertesse em instrumento de caprichoso supplicio para mim.

Bem hajam os meus gratuitos desaffectos, que me prepararam o meu mais querido triumpho!

Sendo forçado por circumstancias particulares a deixar (talvez não para sempre) o palco do Santa Isabel, eu, que em occasião alguma poderia retirar-me sem protestar ao illustrado publico pernambucano a minha profunda gratidão, agora o que direi e o que farei, pois que a minha divida de tantos annos duplicou em uma só noite?

Mal posso dizer ao publico em geral, que saio do palco como entrei, sem uma gotta de fel no coração, sem um desaffecto feito por mim, e saio para evitar contrariedades aos meus amigos e incommodos ao digno emprezario, que reconheço merecedor dos favores para com elle dispensados.

Mal posso dizer ao publico em geral, que a minha gratidão duplicou em um momento como em um momento duplicou a sua generosidade.

Mal posso, particularisando o illustrado corpo academico, protestar-lhe que sempre terei gratas recordações dos seus lisongeiros favores, pois que não supponho tempestade uma ligeira nuvem em céo azul.

Quanto ás senhoras, que em a noite de 13 do corrente enfeitavam o Santa Isabel, e tambem se ergueram em favor do humilde artista, nem sei o que poderia dizer-lhes. Ha premios de tão subido quilate, que, por menos modesto que fosse o premiado, não poderia articular um agradecimento. Curvar-me reverente e agradecido, é tudo o que posso fazer, e tudo o que faço.

Eis o que a profunda emoção de que me acho possuido consentio-me escrever.

Recife, 14 de maio de 1865.

Germano Francisco de Oliveira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da Florida, tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos.

Aqui temos, pois o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquesinhos, harmoniosamente concentrados dentro de um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado.

Esta agua Florida deriva e recebe a sua exquisita frangrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina agua da Colonia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris; emquanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

E' importante e necessario que se repare para os nomes de Murray e Lanman, os quaes achar-se-hão inscriptos e gravados, sob a capa, letreiro e garrafa, cautela esta que se torna mui essencial em consequencia do mercado se achar innundado de imitações inferiores de agua de Florida.

Acha-se a venda nas pharmacias de J. da C. Bravo & C. e Caors Barbosa.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14° dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1° dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo José Pinto a cautela de 43 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, do Rio de Janeiro, autor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15......	366:394$877
Idem do dia 16..............	12:656$932
	379:051$809

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas....	183	
« « com generos.....	347	530
Volumes sahidos com fazendas.....	47	
« « com generos.....	407	454

Descarregam no dia 17 do corrente.
Barca ingleza—*Ann Kay*—mercadorias.
Brigue francez—*Amabile*—vinhos.
Brigue inglez—*Parklide*—idem.
Patacho nacional—*Palma*—farinha de trigo.
Escuna hollandeza—*Spéculant*—diversos generos.
Barca ingleza—*Ronald*—diversos generos.
Barca portugueza—*S. João*—charque.
Escuna portugueza—*D. João*—idem.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Barca ingleza—*Belle Poule*—carvão.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.
Barca norueguense—*Tasmania*—idem.
Barca ingleza—*Eleonor*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15......	13:686$654
Idem do dia 16..............	954$863
	14:641$527

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15......	45:114$181
Idem do dia 16..............	2:688$758
	47:802$939

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Paraná*, de 1865 tonelladas, commandante Woolevard, equipagem 132.

New-York—22 dias vapor inglez *José Sante Roman*, de 1000 tonelladas, capitão B. D. Manton, equipagem 32 em lastro; a ordem.

Rio Grande do Sul—18 dias, brigue brasileiro *Pedro V*, de 222 toneladas, capitão João Antonio de Deos e Silva, equipagem 11, carga 12,500 arrobas de carne; a Antonio Henriques Rodrigues.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Barca nacional *Rio de Janeiro*, capitão Luiz Gonçalves de Figueiredo, carga algodão e outros generos.

Havre—Barca franceza *Saint André*, capitão Coendet, carga couros e algodão.

Maceió — Barca belga *Sophia Theodorina*, capitão I. Hornbostil, em lastro.

Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *Paraná*, commandante Woolward.

Liverpool—Barca ingleza *Amblesede*, capitão Bowie carga assucar e algodão.

Observação.

Bordeja no lamarão uma barca brasileira.

EDITAES.

Rodolpho João Barata de Almeida, commendador da imperiel ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude da lei, tenho convocado para o dia 21 do corrente mez o conselho de qualificação da parochia de S. José, afim de se proceder a revisão da mesma qualificação, cujos trabalhos durarão por 15 dias consecutivos, funccionando o dito conselho no consistorio da respectiva matriz.

E para constar mandei fazer o presente, que sera' publicado pela imprensa, e affixado na porta da referida igreja.

Quartel do commando do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 13 de maio de 1865.

Rodolpho João Barata d'Almeida.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesuraria provincial se faz publico que a arrematação da obra dos reparos do empedramento do lugar denominado =Areias do Giquia— na estrada da Victoria, entre os marcos de tres a quatro mil braças, foi transferida para o dia 18 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de maio de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa de comprar fardamento feito, a saber: 1,500 fardetas de brim branco, 1,500 camisas de algodãozinho.

As pessoas que quizerem contratar todo esse fardamento ou parte delle, apresentem suas propostas no dia 19 do corrente mez, as 11 horas do dia; devendo dous dias antes receberem no mesmo arsenal as respectivas medidas, as amostras das fazendas de que o fardamento deve ser feito, e a tabella do custo.

— Nos dias 19, 23 e 26 do corrente, a's 11 horas do dia, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai a praça por tres annos, a razão de 800$ annuaes, o arrendamento do engenho Constantino, na freguezia de S. Lourenço da Mata.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (17) as 11 horas da manhãa fechar-se-ha a mala que o vapor inglez *José S. Roman*, tem de conduzir para o Rio de Janeiro.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de maio de 1865.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Consulado de Portugal

Pelo presente são chamados os credores do ausente subdito portuguez Antonio José Vieira Braga quo tem taberna na rua da Lingoeta, para dentro do praso de 15 dias apresentarem suas contas afim de serem conferidas.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 13, 15 e 17 do corrente para serem arrematados por quem por menos fizer os concertos das pontes denominadas do Rosarinho e do Madumo, os desta orçadas em 77$000, e os daquella em 375$: aquelles que pretenderem arrematar ditos concertos, podem comparecer nos mencionados dias no paço da mesma camara onde acharão os orçamentos para consultar.

Paço da camara municipal do Recife 10 de maio de 1865.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-Viagem,
Secretario.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez Paraná para os senhores abaixo declarados:

Bemjamin Antonio da Rocha Faria.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Gresnup S. Schwin & C.
Herculano Mainart Franco.
Joaquim Moreira da Silva.
José Alves da Silva Pereira.
Manoel Maximo dos Santos Torres.
Manoel Soares Pinheiro,
Strwte Black.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Quarta-feira 17 de maio de 1865.

14.ª recita da assignatura.

Subira' a scena o magnifico drama em 5 actos original francez de M. M. Anicet Bourgeois e Ad D'Eunery

O CÉGO E O CARCUNDA.

PERSONAGENS.	ACTORES.
Alberto.	Amoedo.
Duperrier.	Porto.
Darcey, Dr. em medicina. . .	Lisboa.
Rosseau, tabellião. . . .	Pinto.
Ressy.	Manhouso.
Luiza, filha de Rosseau. . .	D. Isabel.
Genovena.	D. Camilla.
Suzana.	D. Leopoldina
Julietta.	N. N.
Armando, desconhecido. . .	Borges.
Um criado.	Faustino.

Recommenda-se ao publico este excellente drama, que tanto enthusiasmo produzio em Paris em mais de com representações seguidas. No Rio de Janeiro e Bahia causou tambem grande effeito em numerosas representações, onde foi classificado como um dos melhores dramas do repertorio francez.

Dara' fim ao espectaculo a muito applaudida comedia em 1 acto

Uma chavena de chá.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará ás 8 horas.

ANPHITHEATRO UNIAÕ DA NOBREZA.

(LARGO DO PELOURINHO.)

Empreza—Veras, Farias, Ribeiro, Fonseca, Azevedo & C.

Beneficio da Sr.ª D. Secundina,
Recita extraordinaria livre de assignatura.

Domingo 21 de maio de 1865

Representar se-ha a muito applaudida comedia em dous actos

A QUEDA DOS FIDALGOS.

Personagens.	Actores e alcunhas pelas quaes são conhecidos.
D. Antonio Alves, presidente.	Veras. (Diplomata de nova especie.)
D. Antonio da Costa, secretario.	Ribeiro. (Boneca de cêra.)
D. Andreza, mulher do secretario. . . .	D. Secundina. (Rosto de rebique.)
D. Francisco José, director de mez. . . .	Azevedo. (Ferrugem.)
D. Joaquim Machado, meirinho.	Farias. (Fidalgo da raça Truanesca)
D. Antonio e Silva, criado do secretario. .	Fonseca. (Barbudo.)
D. Manoel José da Costa, cosinheiro. . . .	Pereira. (Quebra louça.)

A acção passa-se na rua do Queimado, epoca de Salazar, *celebre escriptor*.

Finda a comedia o Sr. Fonseca (barbudo) desempenhará com toda a pericia,

O solo de tamancos

Em seguida a Sr.ª D. Secundina (beneficiada) fará ouvir-se a sua voz maviosa na sublime aria, de novissima composição

Os fidalgos surrados pela imprensa.

Depois o correio da companhia mostrará com toda a habilidade que lhe é reconhecida, os tres effeitos absorventes do seu

Grande beque.

Os emprezarios contam com grande concurrencia de espectadores, pela consciencia que tem a vista do *merito notavel* de sua companhia.

Platéa superior 1$000
Dita inferior 500

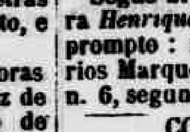
Os bilhetes estão a venda na casa da beneficiada travessa da rua do Fogo.

Principiara as 7 horas da noite.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracaju'.



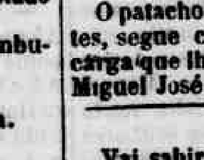
O vapor *Persinunga*, segue no dia 17 do corrente as 5 horas dá tarde. Recebe carga até o dia 16; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

Rio de Janeiro

Segue breve para aquelle porto a barca brasileira *Henriqueta* por ter metade do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, segue para o norte no dia 22 do corrente, as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20; encommendas, passageiros e dinheiro á frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

O patacho *Polycena*, capitão Francisco José Prates, segue com muita brevidade: para a pouca carga que lhe falta e escravos á frete, trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Laia II.* capitão A. F. Vieira, recebe carga e passageiros; trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

Para o Rio de Janeiro, em direitura.

Segue hoje para o Rio de Janeiro o vapor inglez *José S. Roman*, tem excellentes commodos para passageiros, a tratar com os consignatarios Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Rio de Janeiro

Segue breve para aquelle porto a barca brasileira *Henriqueta* por ter metade do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Segue para alli com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que se acha com o maior parte da carga engajada: para o restante a passageiros, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Elza* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

LEILÕES.

Leilão de moveis

HOJE

Quarta-feira 17 do corrente as 11 horas,
No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões fará leilão por conta de uma pessoa de sua amisade dos objectos seguintes como seja: 1 mobilia de jacaranda, 1 dita de amarello, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 1 guarda vestido, 1 mesa elastica, 1 commoda, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 santuario, 3 duzias de camisas, 1 cama franceza, cadeiras, marquezas e outros muitos moveis, joias de ouro e prata, adareços de ouro e outros muitos artigos de gosto que se torna enfadonho mencionar.

HOJE

Leilão quarta-feira 17, as 11 horas, a rua da Cadeia armazem n. 53.

De um cavallo castanho, grande, esta gordo.

De uma porção de joias de brilhante e ouro, sendo uma cruz com volta de perolas, um anel, brilhante grande, pulceiras, argolas e outros objectos.

Uma mobilia de jacarandá nova, uma secretaria, berço e costureira, guarda roupa, guarda louça, camas de ferro, dita de amarello, candelabro e 4 cadeiras de arruar ou palanquins, tudo será vendido pelo agente Euzebio naquelle dia e hora.

Leilão a 17 do corrente.

Rabe, Schamettau & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de variado sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães, as mais proprias do mercado

HOJE

as 11 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

Leilão de 1 cavallo bonita figura, gordo, com andares proprio para senhora e de 1 boi manso para carroça.

HOJE

Quarta-feira 17 do corrente as 11 horas.
No armazem á rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões fará leilão de 1 bonito cavallo gordo com andares proprio para senhora e de 1 boi manso para carroça.

LEILÃO

DE

Trastes, charutos, escravos, 1 cabriolet e mais objectos

HOJE

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE AS 11 HORAS
no grande armazem do agente

OLYMPIO

36—Rua da Cadeia—36

Leilão de vinho verde em barris e ancoretas para casa de familia.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 15 barris de quinto e 18 ancoretas de vinho verde muito proprio para casas particulares, em attenção a sua excellente qualidade e será vendido em um ou mais lotes conforme a concurrencia o exigir: quarta-feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do fallecido Paula Lopes confronte a escadinha da alfandega.

Leilão em continuação de livros, prelos e papel para impressão.

Martins fará leilão em continuação por ordem dos credores do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos, de sua importante livraria, dous prelos e pertences e papel para impressão; nesta livraria, os pretendentes encontrarão muitas obras de direito, litteratura e religiosas.

Quinta-feira 18 do corrente.

O leilão terá lugar na rua do Imperador n. 37, as 10 horas.

— Quinta-feira 18 do corrente mez vai a leilão na rua das Cruzes, loja do sobrado n..... a loja de marcineiro do finado Bento Luiz Alves Vianna, constando o leilão de bancos de officio, ferramenta, madeira.

LEILAO

De mobilias completas de mogno a Luiz XV com tampo de pedra marmore, toilets de jacarandá com pedra marmore, 1 grande viveiro para passarinhos, cama franceza, guarda vestido, quadros com molduras douradas, apparelhos de porcelana para jantar e almoço, apparador, marquezas, jarros para flores, costureira e outros muitos objectos do uso domestico.

Quinta-feira 18 do corrente

as 11 horas na rua do Sebo primeiro sobrado do lado esquerdo com portão de ferro.

OLYMPIO.

de plena confiança do Sr. João Antonio Gomes Guimarães, que se retira com sua familia para a Europa, submette a apreciação publica em leilão, no dia, hora e lugar acima todos os seus excellentes moveis, bem como um escravo de 25 a 30 annos com diversas habilidades.

Leilão de moveis, roupa e 10 barris com oléo de linhaça.

Quinta-feira 18 do corrente.

A requerimento de Francisco Alves Monteiro Junior testamenteiro inventariante dos bens do finado Joaquim da Silva Lopes e por despacho do Illm. Sr. Dr. supplente do juiz municipal, o agente Pestana fará leilão de diversos objectos de mobilia e roupa de uso do finado, assim como de 10 barris com linhaça as 10 horas do dia quinta-feira 18 do corrente na travessa da Madre de Deos n. 8 e o oléo no armazem da rua do Vigario n. 31, ao meio dia.

Leilão de 137 saccos com assucar mascavado.

Cordeiro Simões fará leilão a requerimento de João Simões de Almeida e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 137 saccos com assucar mascavado, arestados a Manoel Florentino Carneiro da Cunha e existentes no armazem de Antonio Muniz Machado rua do Apollo n. 42, aonde será effectuado o leilão, isto

Quinta-feira 18 do corrente as 11 horas em ponto.

Leilão de uma escrava.

Sexta-feira 19 de maio.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da escrava Joanna, pertencente aos bens do casal do finado Eduardo Marcolino Ferreira, o leilão será effectuado as 10 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão de uma casa terrea sita na rua de S Miguel n. 19, freguezia dos Afogados

Sexta-feira 19 de maio.

O agente Pinto levará novamente a leilão a casa acima mencionada, servindo de baze o maior preço obtido no leilão anterior, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Grande leilão

No armazem da rua do Imperador n. 47.

De mobilias de jacaranda' completas, guarda roupas, camas francezas de jacaranda' e amarello, cadeiras avulsas, cabides, secretarias e finalmente todos os trastes alli existentes.

Sexta-feira 19 do corrente as 10 horas

Christiano José Tavares

tendo de retirar-se para Europa fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, de todos os trastes existentes em seu armazem a rua do Imperador n. 47, os quaes serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello.

Leilão de uma casa terrea da rua Imperial n. 272.

Christiano José Tavares tendo de retirar-se para Europa, fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, de sua casa terrea situada a rua Imperial n. 272, em chãos proprios, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado até a beira da maré, sendo edificada a moderna: isto sexta-feira 19 do corrente as 11 horas no armazem a rua do Imperador n. 47.

LEILAO

De 1 sitio no Giquia' com casa terrea de pedra e cal, cocheira ao lado, tendo baixa para capim e arvores fructiferas e 2 casas terreas de taipa no mesmo lugar a beira da estrada e 1 cavallo para serviço do mesmo sitio.

Cordeiro Simões

autorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello fara' leilão dos predios acima descriptos. Os pretendentes desde ja' poderão examina-los e qualquer informação o mesmo agente satisfara', cujo leilão sera' effectuado a' rua Direita taberna n. 6

Sabbado 20 do corrente as 11 horas.

Leilão da taberna e dividas da mesma a rua Direita n. 6.

Cordeiro Simões fara' leilão autorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, dos generos, armação e utencilios da taberna acima mencionada, como tambem as dividas activas da mesma, na importancia de...... 18:100$, sendo em letras e contas de livro, cuja relação e balanço se acha em poder do mesmo agente a exame dos pretendentes.

Sabbado 20 do corrente
as 10 horas aonde sera' effectuado o leilão.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 20 do corrente mez, se extrahirá pelo novo plano abaixo publicado a 3ª parte da 4ª loteria (16ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

PLANO

Para as partes

DE

LOTERIAS

Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

3000 bilhetes a 6$000.............			18:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0..			4:320$000
Liquido......			13:680$000
1 Premio de.........		6:000$000	
1 Dito de..........		1:200$000	
1 Dito de..........		400$000	
4 Ditos de	100$000	400$000	
8 Ditos de	40$000	320$000	
15 Ditos de	20$000	300$000	
35 Ditos de	10$000	350$000	
785 Ditos de	6$000	4:710$000	
			13:680$000
850 Premios.			
2150 Brancos.			
3000 Bilhetes.			

N. B. Os premios maiores de 400$000 estão sujeitos ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:000$000 ao da lei geral.

Thesouraria das loterias 9 de maio de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro numero 4.

— Manoel Gomes de Paiva, subdito portuguez, vai á Portugal.

— Maria Emilia Teixeira, retira-se para a Europa.

— Respondendo ao protesto que contra mim tem publicado por este jornal o Sr. Bernardino José Monteiro, devo dizer ao publico que o sitio por mim offerecido á venda, pertence-me por sentença proferida pelo superior tribunal da relação, e que até hoje nenhuma acção existe em juizo contra mim proposta por quem quer que seja, em referencia ao mesmo sitio.

João Antonio de Oliveira.

— Fugio hoje 16 o moleque Eduardo, de cor fula, bastante amarello, de 15 annos de idade, baixo, barrigudo, nariz chato, pés apalhetados e bichentos, levou chapéo de palha, calça de riscadinho já desbotado e paletot comprido esverdiado; este moleque é bem conhecido por andar carregando uma taboleta com joias pelas ruas desta cidade a bastante tempo, e pertence ao Dr. Cycero Peregrino: quem pois, o apprehender, leve-o a seu senhor na rua Nova.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro: a tratar na rua Direita n. 54, loja.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

Medico operador
PELA
FACULDADE DE PARIS,

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

AMA

Precisa-se alugar uma ama captiva ou forra que saiba bem cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco, ou Mundo Novo n. 54.

— Aluga-se um preto para casa de pouca familia para o serviço interno e externo: na rua do Imperador n. 18.

— Ausentou-se no dia 10 do *corrente* o escravo Luiz, estatura baixa, levou camisa e calça branca de algodãozinho: quem o pegar leve-o em Santo Amaro, em casa de seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, ou na praça do Corpo Santo, que será gratificado.

SOCIEDADE
União Beneficente Maritima.

Por ordem do Sr. presidente, e em virtude dos arts. 27 § 5°, e 12 § 3° são convidados todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral, no dia 19 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, na séde de suas sessões, rua da Cruz n. 13, segundo andar.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 15 de maio de 1865.

André Abreu Porto
1° secretario.

CALOS.

É chegado do Rio de Janeiro, onde se aperfeiçoou na profissão de calista um joven brasileiro que acaba de estabelecer-se no hotel italiano, rua do Trapiche n. 5, onde póde ser procurado das 7 horas da manhãa as 4 da tarde, e destas até as 6 em casa dos pacientes.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora tendo de dar execução a 2ª parte do § 2° do art. 34 do nosso compromisso, fazendo vestir a expeuças da irmandade, doze pobres que assistirão encorporados e em lugar distincto, a missa da festa do seu divino padroeiro, no dia 4 de junho proximo futuro, recebendo no fim mais uma esmola; convida aquelles que se acharem nestas circumstancias, (advertindo que serão preferidos os que forem nossos irmãos), a entenderem-se com o irmão thesoureiro, na rua Nova n. 69.

Manoel Luiz da Veiga
Escrivão.

— Na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, ha uma escrava para alugar-se.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Determinando o § 4° do art. 11 do nosso compromisso, que todos os nossos irmãos tem por dever possuir a sua custa uma capa da fazenda modelo e cor que marca o tit. 123 do mesmo compromisso, com a qual assistirão a todos os actos da irmandade. São convidados todos aquelles irmãos que se quizerem prover das referidas capas para a proxima procissão, a dirigirem-se a praça da Independencia ns. 37 e 39.

Manoel Luiz da Veiga
Escrivão.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua do Crespo n. 20, entrada pela rua das Cruzes.

AVISO

Os credores da massa do reverendo padre D. José Antonio dos Santos Lessa pedem as pessoas que teem penhores em dita massa, que venham resgata-los no praso de oito dias, entregando sua importancia ao preposto Martins, sob pena de serem os mesmos penhores vendidos em leilão.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães não podendo despedir-se pessoalmente de seus innumeros amigos o faz por meio deste, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo na cidade do Porto.

— Continúa a estar fugido o cabra Daniel, vindo ha pouco do porto de Macáo, embarcado em um dos vapores da companhia Pernambucana costeira, cujos signaes são os seguintes: cor feixada, altura regular, secco do corpo, cabellos um pouco soltos, dentadura boa na frente, olhos pequenos, pés e mãos grandes, falla descançada e andar banzeiro, levou vestido camisa de chita escura, calça de riscadinho e chapéo de palha velho: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, que levando na cidade do Recife a rua de Apollo n. 34, segundo andar, serão gratificados.

— Aluga-se uma mulata de meia idade para o serviço interno de casa de pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Joaquim da Silva Rego faz publico que tendo sua mulher D. Francisca Senhorinha da Silva Rego abandonado a sua companhia, e levando comsigo todos os escravos do casal, estando de posse de todos os outros bens, ninguem com ella faça negocio algum acerca dos mesmos bens, por ser o annunciante o legitimo administrador de seu casal.

J. UNDER

ALFAIATE

Rua da Imperatriz n. 9,

tem a honra de avisar seus freguezes e amigos que recebeu directamente um novo e bello sortimento de casemira, panno, etc., optimo para casacas, paletots, calças, colletes, etc., etc.

— Na rua do Imperador n. 14 toma se uma ama para todo o serviço.

— O abaixo assignado tendo obtido do muito digno emprezario do theatro de Santa Isabel uma recita em favor das alfaias, que pretende haver para a capella da Senhora da Conceição da Escada, prova de religiosidade que sempre mostrou ter, pelo presente pede e em nome da mesma Senhora, aos devotos della que se dignem ampara lo em tão grande empreza, pois que se acha encarregado de passar os bilhetes, por tanto espera que pelo amor a mesma, não deixara' de ser attendido nesta empreza que tende a dar uma prova do respeito e amor que devemos tributar a' quem nos ha de livrar dos barbaros e deshumanos, que se acham perturbando a tranquillidade do imperio a' que pertencemos.

A recita e o drama serão annunciados pelo digno emprezario.

Recife, 17 de maio de 1865.

José Firmino de Oliveira Regis.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na travessa das Cruzes n. 2, 1° andar.

— O abaixo assignado escrivão do tribunal do commercio em vista das declarações, que ao publico tem feito, por este jornal, os escrivães de juizo especial do commercio, sobre a publicação de uma cópia da decisão do aggravo que para o Exm. Sr. presidente do mesmo tribunal interpoz Justino Martyr Corrêa de Mello, afim de ser aberta a fallencia de Antonio Emigdio Ribeiro, sem declarar, tambem, que não deu cópia de tal decisão, e que nem tão pouco, passou pelo seu cartorio semelhante aggravo.

Recife, 16 de maio de 1865.

José Mariano de Albuquerque.

ILEGÍVEL

Solicitador.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado transferio sua residencia da rua Imperial n. 36 para a rua do Rangel n. 38, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, quér no fôro desta cidade, quér nos do Cabo, Ipojuca e Escada, para onde se encarrega de cobranças.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Ao Sr. da rua do Bartholomeu.

O abaixo assignado tendo sido por diversas vezes chamado á rua do Bartholomeu, e insciente do motivo de taes chamados, roga ao autor dos mesmos o obsequio de declarar por este jornal qual a razão que o induz a fazer semelhantes annuncios; na certeza de que a não declara-la, nenhuma attenção prestara aos seus chamados.

José Feliciano Machado.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continua a advogar em todos os ramos do civel e crime, com provisão do Exm. conselheiro presidente da relação. Rua do Imperador n. 14.

— Precisa-se de um amassador na padaria da rua Real do Manguinho n. 25.

— Precisa-se de um feitor para um sitio de um estrangeiro: na rua da Cruz n. 4.

MOCIDADE E TRISTEZA

Poesias de Victoriano Palhares: assigna-se na livraria academica, rua do Imperador, a 3$000 o volume.

Ama secca.

Precisa-se de uma mulher que seja de boa conducta e esteja acostumada a tratar de crianças, para occupar-se da criação de um pequeno de 3 annos, prefere-se alguma portugueza: na rua da Imperatriz loja da esquina n. 2, se dirá quem precisa.

— Na fabrica de calçados da ribeira de S. José n. 25, precisa-se de artistas de sapataria.

Feitor.

Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da cidade, sendo pessoa capaz e dando boas informações, dá-se casa propria: a quem convier dirija-se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Santo Antonio.

Estando proximo o festejo do glorioso Santo Antonio previne-se ao respeitavel publico que está a venda a trezena do mesmo glorioso santo, muito bem confeccionado, impressão nitida e broxada: na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco.

PERDEU-SE

um alfinete de senhora, sendo de ouro liso, com uma flor sem esmalte, na noite de 8 do corrente, da rua do Palacio do Bispo ao sahir no Hospicio: quem o achar leve a rua da Soledade n. 38, que será gratificado.

— Quem precisar de uma ama para tratar de meninos e fazer mais algum serviço de uma casa: dirija-se a rua do Brum n. 84.

— Norat Irmãos, ao retirar-se desta provincia para a do Maranhão, faz publico a todos os seus devedores em geral que tem encarregado nesta provincia ao Sr. Ivo Martins de Almeida na qualidade de seu procurador, a tratar de todos os seus negocios, assim como para receber de todos os seus devedores, toda e qualquer quantia lhes estejam devendo e sendo o dito senhor o unico autorisado por nós a dar quitação dos seus debitos, assim como tambem que fica de nenhum effeito a procuração que existe em poder do seu ex-procurador o Sr. João Firmino Corrêa de Araujo, visto ja não ser procurador dos mesmos, tambem autorisamos ao nosso procurador a receber da mão do ex-procurador as letras e documentos que tem em seu poder e que ainda não nos fez entrega.

Recife, 14 de maio de 1865.

Norat Irmão.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 22, loja.

Ama

Precisa-se para comprar e cozinhar em uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja do Balão.

Sortes de S. João

Vendem se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João: na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

— Dá-se 25$ de aluguel por uma preta captiva de affiançada conducta, que seja perfeita engommadeira, e que tenha geito para tratar de criança: na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

— Aluga-se um moleque muito bom para copeiro; na mesma casa precisa-se alugar uma negra que entenda de serviço de casa, e saiba vender na rua: no Corredor do Bispo defronte do palacio.

—Precisa-se por aluguel, compra ou hypotheca de uma escrava ainda que seja de meia idade, mas com habilidades: na Capunga, rua das Crioulas n. 3 A.

— Quem quizer comprar um terreno com casa e boa baixa para capim, no Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, junto ao sitio do Sr. Gabriel Antonio, o qual tem muito bom barro para tijolo, e proporções para se levantar uma boa olaria, dirija-se a rua do Livramento n. 38, segundo andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e depois de 5 horas da tarde.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

— O Sr. Luiz Cesar Pinto de Farias queira dirijir-se a rua da Madre de Deos, armazem entre a igreja e a botica.

— Aluga-se uma preta para ama de leite para casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Ama

Na rua da Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhbo- antigas e recentes, unico deposito na eas ica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um meio n. 3134 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 501 com a sorte de 1:400$000.
Dous quartos n. 715 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 4ª loteria (16ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá a 20 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Pedido.

Os curadores fiscaes e depositarios da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, pedem as pessoas a quem o fallido confiou obras para fazer de seu estabelecimento de fazendas e roupas feitas a rua Nova desta cidade, hajam de entregar as mesmas obras a rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e tambem para comprar: na rua do Pires n. 24.

Para uma casa estrangeira

Precisa-se alugar uma perfeita engommadeira, dando-se a preferencia a escrava: quem tiver ou quizer alugar, dirija-se a rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Sociedade Nova União

Fizemos publicar a semana passada uma chapa da direcção respectiva que por mal informados repetimo la hoje, visto que em lugar de serem seis directores são doze, e propomos os socios seguintes:

Presidente.
O Illm. Sr. Affonso de Siqueira Menezes.
Vice-presidente.
O Illm. Sr. Antonio Joaquim Leite Bastos.
1º secretario.
O Illm. Sr. Manoel Albino de Amorim.
2º secretario.
O Illm. Sr. João Felix de Mello.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Antonio Maria Fernandes da Silva.
Directores.
Os Illms. senhores:
Antonio Sampaio do Nascimento.
José Pereira Bastos.
Marianno Pereira Cabral.
Joaquim Moreira da Silva.
Eliodoro Candido Ferreira Rabello.
Henrique Leite Pereira Jardim.
João Custodio Martins Leite.
Joaquim da Silva Boa-vista.
Antonio Joaquim Leite Bastos.
Affonso de Siqueira Menezes.
João Felix de Mello.
Antonio de Oliveira Costa Maia.

Alguns socios.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na praça da Independencia n. 5.

CLUB PERNAMBUCANO.

A partida do mez de maio terá lugar na noite do dia 24.

— Na ausencia do Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, que foi tomar assento na assembléa geral e a pedido do mesmo o Dr. Cosme de Sá Pereira, fará suas vezes na qualidade de medico, seus doentes podem dirigir seus convites na rua da Cruz n. 53, em o primeiro e segundo andar, que serão promptamente servidos.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

CRIADO.

Precisa-se de um criado no sobrado da rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, que saiba bem engommar e cozer: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para todo serviço de uma casa de pequena familia, menos o serviço de cosinha: na rua do Rangel n. 25, segundo andar.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para compran, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior mudaram o seu escriptorio de advocacia para o sobrado da rua do Crespo n. 1, esquina do Passeio.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

A 200 E 500 RS.

A cuia.

A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 200 rs. a cuia do bom milho.
A 200 rs, a cuia de bom milho.

Cheguem depressa a esta pechincha até que se acaba o qual se uende por este preço pela prohibição que ha nas ribeiras.

SACCOS.

Saccos grandes de milho novo a 4$.
Dito dito de feijão mulatinho a 9$.
Rua dos Quarteis n. 22 junto a loja de funileiro.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno cem sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos: vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma para cosinhar.

— M. D. Faulk, acha-se prompto para concertar machinas americanas de descaroçar algodão, tendo as peças avulsas pertencentes as mesmas, assim como para qualquer serviço tendente a marcineiro, pode ser procurado no armazem de farinha dos Srs. Henry Forster & C.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Tendo se ausentado desta cidade José Daniel da Costa, filho de João Antonio da Costa e de Maria Antonia Dias, natural de Portugal, freguezia de S. Martinho de Reivoães, lugar de Frades, comarca de Vieira, e desejando-se dar noticias delle e sua familia, portanto roga-se ao dito Sr. Daniel ou a qualquer pessoa que delle souber, de annunciar por este *Diario* sua residencia ou dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 20, armazem, satisfazendo-se qualquer despeza que se faça para este fim.

— Rosa Maria da Costa Carvalho, viuva de José Manoel de Carvalho, moradora nesta cidade, faz sciente que tem pago todas as dividas constante do inventario que se procedeu do seu finado marido; ficando ella senhora e possuidora de todos os bens, que o mesmo seu marido deixou; e para constar, faz o presente annuncio para mostrar que se acha livre e desembaraçada de todo e qualquer debito tendente as dividas que constam no mesmo inventario.

— Aluga-se o sobrado sito na rua da Trempe n 7: quem o pretender dirija-se a rua do Mondego sitio n. 38.

Anemia, chlorose, obstrucção

das visceras abdominaes, quer consecutiva a' inflammações agudas, quer resultante das febres intermitentes—Dyspepesia, emfim em todos os casos em que reclamar uma medicação tonica, ou remedio a algum vicio de hematose

Pilulas e emplasto de jurubeba cura em 15 dias.

Preparados por J. F. Lavenere
Villa do Bonito.

— O Sr. José Soares Pinto Corrêa, tem uma carta na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

AVISO.

Os abaixo assignados, moradores na rua da Cadeia do Recife n. 3, fazem sciente aos devedores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., que tendo arrematado as dividas pertencentes a mesma massa, são elles os unicos autorisados a receber taes dividas, portanto tem marcado o praso de 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.

José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

— Arrenda-se o engenho Frescondim, sito na freguezia de Agua Preta, com moenda horisontal de ferro, 4 taixas, casa de vivenda, de purgar, estufa, e uma porção de fôrmas.

Samuel Power Johnston & Companha

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Na rua do Bartholomeu n. 45 precisa-se fallar com os Srs. João Antonio e João Manoel Junior, ambos filhos da ilha de S. Miguel dos Acçores, sendo o 1º do lugar do Pico da Pedra, o 2º ignora-se de que freguezia é filho, a negocio de muita importancia, e somente de particular interesse destes senhores, ou seus herdeiros; o Sr. João Manoel Junior ainda ha poucos dias antes existia nesta provincia: sendo, pois, que algum destes senhores ou herdeiros seus queira saber quem os procura, e qual é a qualidade dos negocios de seus interesses, podem dirigir-se á casa acima das 3 horas da tarde em diante.

— O Sr. Carlos Augusto Montenegro deixou de ser caixeiro da casa commercial de Euzebio Raphael Rabello.

— Precisa-se de uma ama escrava para todo serviço de uma casa; na rua da Concordia n. 65.

A PREVIDENTE.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida.

Fundada e administrada pelo banco Alliança do Porto.

O seguro mutuo sobre a vida é uma das mais economicas e moralisadoras instituições até hoje conhecidas, e aquellas pessoas que a estudarem cuidadosamente, com facilidade comprehenderão que com um pequeno desembolso cada anno adquirirão em pouco tempo uma fortuna, que as porão ao abrigo da miseria, se por desventura sua esta lhe for bater á porta.

Nenhuma das companhias existentes póde offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a *Previdente*, que são o capital de 4,000:000$000 do banco Alliança, que, na conformidade do artigo 61 dos estatutos desta sociedade, responde aos seus socios pelos actos e boa administração da sua gerencia, bem como pelas dos seus empregados e mais representantes.

Eia, pois, pais de familia, correi a inscrever vosso nome na Previdente, por vós ou por vossos filhos, e vereis assim, em pouco tempo, um futuro cheio de ventura e proficuidade, que por outra maneira se não conseguiria e com tão pequeno dispendio e sacrificio.

Subscriptores até 20 de abril proximo passado.

Subscriptores.	Quantias subscriptas Moeda forte
José da Trindade Almeida..........	500$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro....	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos...	2:000$000
Antonio José Silva do Brasil........	2:500$000
João José Rodrigues Mendes.........	5:000$000
João do Couto Alves da Silva.........	1:250$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.....	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim....	3:750$000
Domingos José do Amorim...........	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa...........	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva..........	2:000$000
Manoel Ramos de Oliveira............	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho.........	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo.............	1:250$000
Manoel Francisco Marques.............	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral..............	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão......	4:000$000
João da Silva Ferreira.................	2:500$000
José Joaquim da Silva.................	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães...	2:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio J. Gonçalves Guimarães....	1:250$000
José Gonçalves Villaverde............	500$000
Alfredo José Antunes	500$000
Manoel da Cunha Guimarães..........	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello..............	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	1:500$000
Bernardo Pereira do Valle Porto.....	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle...............	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira.....	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães..	6 000$000
Manoel de Mattos Machado...........	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Senna Jorge...............	500$000
Manoel Joaquim Fernandes...........	1:250$000
Manoel Gonçalves Ferreira...........	1.000$000
Luiz Pereira Lima.....................	500$000
Antonio Henrique Rodrigues..........	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia...	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro...............	1:250$000
João Licio Marques....................	6:270$000
Francisco João de Barros..............	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo.....................	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães......	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira...	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira.........	1:250$000
David Ferreira Baltar..................	2:000$000
Antonio José dos Reis..................	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Claudio de Oliveira.........	2:500$000
José Gomes de Freitas.................	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho......	1.000$000
Antonio Baptista Nogueira............	500$000
João Francisco dos Santos Junior.....	1:250$000
Francisco Ribeiro P. Guimarães.....	1:000$000
Alfredo Prisco Barbosa................	750$000
Manoel Soares Ribeiro.................	100$000
Luiz Antonio de Siqueira..............	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira.............	2:500$000
	141:600$000

Em resposta a declaração do Sr. João Antonio d'Oliveira, inserta no *Diario* de hontem, cumpre me dizer, que não contesto, que o Sr. João Antonio possua um sitio no Campo Grande; mas não posso deixar de contestar, que lhe pertença o terreno, que fez annexar a esse sitio em virtude de uma demarcação nulla, acerca da qual não foram ouvidos os recolhimentos, dos quaes sou procurador relativamente aos terrenos, que no Campo Grande lhes pertencem.

Os tribunaes ainda não decidiram, que os recolhimentos não tenham dominio sobre o terreno, que reclamam; apenas julgaram improcedente a acção de nunciação de obra nova, deixando aos recolhimentos salvo o direito de pedirem a nullidade de semelhante demarcação e a reivindicação do terreno, que lhes pertence, segundo se provou evidentemente dos autos.

Em consequencia disso foi chamado a juizo conciliatorio o Sr. João Antonio; e aguarda-se a extracção de documentos, já requeridos, afim de se lhe propôr a competente acção ordinaria.

Portanto não póde com direito o Sr. João Antonio vender o referido sitio pelos limites, que lhe fez dar, desprezando o aceiro de cajueiros, que é o limite natural, verdadeiro, e assignado pela vestoria procedida na conformidade de documentos e depoimentos de testemunhas antigas do lugar, como bem sabe o Sr. João Antonio; e assim devendo defender os legitimos interesses dos recolhimentos, em nome destes ratifico o protesto exarado nos *Diarios* de 9, 10 e 11 do mez corrente.

Recife, 12 de maio de 1865.

Bernardino José Monteiro.

— O abaixo assignado como procurador de Victorino José Corrêa de Sá, residente em Lisboa, previne que pessoa alguma faça negocio de qualquer natureza com o Sr. Thomaz Antonio de Paula Buarque relativamente aos escravos Rita de Santo Amaro, Rita dos Gatos, Joanna, Severina, Luzia, Josepha, Luiza e Simião, visto que não se fizeram ainda as partilhas pelo fallecimento de seu sogro Francisco de Paula Buarque e por isso será nulla qualquer venda ou hypotheca nos mesmos escravos.

Recife, 15 de maio de 1865.

Francisco José Leite.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que saiba engommar, cozinhar e comprar, para casa de uma pessoa só: na rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de rapaz solteiro, dando-se preferencia a escrava: na rua do Queimado n. 50.

— Pede-se ao Sr. José Soares Pinto Correia Junior de apparecer na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar, para tratar do negocio relativo ao seu trabalho.

— Quem annunciou por esta folha dar 200$000 a juros, com segurança em um escravo, declare sua morada, ou falle na rua da Esperança da Boa-Vista, casa n. 45.

— Precisa-se de 700$ sob hypotheca de escravos; quem desejar fazer dito negocio queira deixar o seu nome e morodia em carta fechada nesta typographia com as iniciaes V. A. V.

— Precisa-se allugar tres escravos para trabalhar em um sitio; quem os tiver e quizer allugar annuncie a sua morada para ser procurado.

— Na rua da Conceição da Boa-vista, casa terrea n. 55, existe uma mulher que se propõe a ser ama para todo o serviço de casa de homem solteiro ou de pouca familia; quem se quizer servir de seu prestimo póde ahi procura-la.

— Perdeu-se do principio da rua Imperial até a Afogados uma anvelope grande com tres cartas ponte dos dentro e um escripto, sendo duas cartas Adour; para Madama Henri Adour e uma carta para Henri pede-se a pessoa que achou de ter a bondade entregar na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 1, que se dará alguma gratificação, visto estas cartas de nada servirem a outra pessoa por serem cartas de familias.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compram-se dous Diarios de Pernambuco, sendo um do mez de agosto de 1855 e outro de qualquer dos ns. 147, 148 e 149 de junho de 1856, em os quaes tratam relativamente das terras do engenho Souza, de José Antonio Pereira, quem os tiver dirija-se a rua do Queimado loja n. 14, que será bem pago.

— Compram-se dous lenços de labyrintho, sendo de cambraia de linho: quem os quizer vender, mande ou leve a rua da Imperatriz n. 49.

— Compra-se sete palmos de cordão de ouro de ei e que seja grosso: quem tiver annuncie.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma mulatinha de idade de 6 a 8 annos: na rua Direita n. 54 se dirá quem quer comprar.

VENDAS.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se a casa terrea da rua Direita dos Afogados n. 30: a tratar na rua Augusta n. 96.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

PECHINCHA

Ceroulas de meia muito finas a 1$500, ditas entrefinas a 1$200: só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de Silvestre Pereira da Cunha & C

— Vendem-se cerca de 20 saccos de feijão mulatinho por barato preço, para animaes: na rua Nova de Santa Rita n. 19, ribeira do peixe.

Farello a 4$000 o sacco.

Em saccos grandes.

Milho a 4$500.

Rua larga do Rosario n. 50 taberna da esquina que volta para o da rua Estreita.

Espantosa novidade.

Madapolão superfino a peça de 24 jardas por 6$ por ter um muito pequeno defeito, preço este diminuto devido a época actual; na loja da Madre de Deus n. 16, defronte da guarda da alfandega.

RUA NOVA N. 11

Loja de fazendas.

Tem para vender muito barato o seguinte:

Molduras douradas

e tambem invernisadas de preto com frizos dourados, largas e estreitas, proprias para quadros e guarnições.

Tambem se incumbe de mandar fazer os quadros para estampas ou retratos de qualquer tamanho.

Vidros para espelhos

de diversos tamanhos e superior qualidade.

Collarinhos para camisa

a 1$500 a duzia muito bonitos.

Retroz preto

muito superior em miadinhas a 8$ a libra.

Lãa para bordar

sortida de diversas cores a 5$ a libra.

Botões de louça para camisa

brancos e de côres groz a 100 rs.

Farinha de mandioca

muito nova e superior chegada de Santa Catharin.

Vende-se a bordo do patacho dinamarquez «Catharina» ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, ou no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se por preço commodo um instrumental completo para alguma banda de musica militar, achando-se todos os instrumentos quasi novos e em perfeito estado: a tratar na rua do Imperador n. 12.

Attenção

Vende-se uma flauta de ebano, toda aparelhada de prata: na rua larga do Rosario n. 40. Quem tiver gosto e quizer possuir o que é bom, dirija-se a rua acima, que achará com quem tratar.

— Vende-se a loja de barbeiro da rua do Rangel n. 18 com todos os seus pertences para trabalhar, e muitos bons apparelhos para amolações, por seu dono ser obrigado a retirar-se para fóra da provincia por motivo de molestia incuravel neste clima.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4, vende-se muito em conta um par de venezianas.

— Vende-se uma morada de casa de sobrado de um andar sita na rua de S. Bento, na cidade de Olinda, com a frente para a ladeira do Varadouro; assim tambem uma frente de pedra e cal para quatro moradas de casas junto ao mesmo sobrado, tudo em terreno proprio: trata-se na rua da Praia de S. Francisco, casa junto ao quartel de artilharia na mesma Olinda.

— Vende-se uma armação desorganisada, em ponto pequeno, que contém alem de alguns utencilios dous depositos para aguardente e um para azeite de carrapato, e se afiança; vende-se barato: a tratar na taberna da rua do Principe n. 32.

PRODUCTOS ADMIRAVEIS
DO
ENSIGNE CHIMICO
Leon Iehl
DO
RIO DE JANEIRO.

	Um	Duzia.
Chumbador Iehl. ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia	5$000	40$000
Cimento chinez para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso	1$500	12$000
Cimento de gutta percha especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Cosmetico indiano epilatorio para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac. uma guia. .	3$000	24$000
Elexir odontalgico vegetal para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia.	2$000	18$000
Encrivore para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço.	500	4$000
Helstein pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia.	1$000	9$000
Massa dentaria Samakol esta massa, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia	3$000	24$000
Massa lustrosa para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia . .	1$000	9$000
Papel cheiroso nflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes:		
Carteiras. . . .	500	4$000
Idem. . . .	1$000	7$000
Idem. . . .	1$500	10$000
Pomada Rondesicus contra piolhos e lendeas; afiançada sem mercurio	2$000	20$000
Pós de prata para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, affiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia:		
Vidros de 2 oitavas. .	1$500	12$000
Idem de uma onça. . .	3$000	28$000
ólims para par a prata lavrada são affiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro	500	4$000
Pós purgativos para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia:		
Carteira. . .	500	4$000
Idem . . .	1$000	7$000
Sabão oriental para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam: nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia	500	4$000
Tinta Azul indelevel para marcar a roupa é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade,		
Vidro de tres onças . .	1$000	7$000
Idem de uma onça. . .	500	4$000
Tinta enca nada indelevel superfina para marcar a roupa, em vidros de meia onça	2$000	18$000
Unguento Iehl remedio maravilhoso o melhor até hoje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte:		
Rolos. . .	4$000	30$000
Idem . . .	2$000	17$000

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho
EM CASA DE MANOEL & C.
8 RUA DO CABUGÁ 8

Traques
a 6$000 a caixa de 40 cartas, e a retalho a 160 rs., a alles, antes que se acabem: só no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Acha-se á vendá
na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a Biblia da Infancia do abbade Pascal, approvada para as aulas publicas da provincia por portaria da presidencia de 15 do passado. As pessoas que compraram já a obra, e quizerem ter um pequeno accrescimo, que se lhe acaba de fazer, mandem-o buscar.

Balcão.
Vende-se um balcão de amarello pouco usado e tres fiteiros para amostras: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Attenção.
Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

FEIJÃO
a 320 rs.
Feijão de mistura a 320 rs. a cuia: na rua dos Quarteis n. 22.

— Vendem-se moedas portuguezas de ouro, proprias para abotoaduras a 2$200 cada uma: na rua Direita n. 24, padaria.

Barato
Vende-se uma mobilia de jacarandá (pequena) assim como 1 cama rica franceza de jacarandá, 1 banca com pedra com toucador de jacarandá, 1 piano de mesa em perfeito estado, 1 commoda de condurú, 1 aparador de amarello, 1 mesa elastica de amarello, 2 pares de lanternas: a pessoa que pretender dirija-se a rua Velha n. 69.

MOBILIA.
Vendem-se diversos moveis por preços razoaveis, incusive uma mobilia completa de jacarandá: na rua da Cruz n. 18, segundo andar.

Vendem-se
machinas americanas de serrote para descaroçar algodão na rua da Senzala Nova n. 42.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,
Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Cheguem ao barato
Na rua do Crespo n. 10 vendem-se as seguintes fazendas: chitas estreitas a 480 o covadd, dita larga a 360, dita a 320, dita a 360, dita perclara a 440, casemira de duas larguras a 1$800 o covado. organdy de uma só cor a 500 rs. o covado, dito a 280, brim quadrinho para paletot a 560 o covado, assim como outras fazendas que só á vista: na rua do Crespo n. 10.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um: e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tassolrmãos.

Rival sem segundo
Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.
Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$300.
Frascos de macaçá perola a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

Muita attenção na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacional na nova loja de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperatriz n. 72.
Os proprietarios deste novo estabelecimento estão resolvidos a venderem por preço baratissimo para liquidarem, como sejam: peça de bretanha de rolo com 10 varas por 3$, dita de madapolão francez com 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de cambraia branca fina a 3$500 e 4$500, lenços de cambraia com barrinha de côr a 800 rs. a duzia, ditos grandes a 1$800, ditos brancos finos a 2$400, cortes de chita franceza com 10 covados a 2$600, ditos de lãa a 4$000 e 5$000, ditos a Maria Pia modernos a 9$000 e 13$000, lãa de uma só côr a 500 rs. o covado, ditas de quadrinho e palmas a 320 e 400 rs. o covado, chales de merinó do ultimo gosto com ponta redonda e borlota de seda a 6$000 e 7$000, ditos lisos a 4$500, ditos de lãa a 1$300 e 1$600, chitas francezas finas a 360 e 380 rs. o covado, precales muito finas dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado a 360 o covado, panno de linho do Porto com 4 palmos de largura a 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara, damasco de lãa com 6 palmos de largura proprio para colcha, forrar mesas e pianos a 1$280 o covado, cortes de casemira escoceza para calça a 2$800, ditos de brim de linho a 1$800, ditos de ganga franceza superior a 1$600 collerinhos de papel a 500 rs. a duzia, ditos de esguião de linha a 500 rs. um, gravatinhas de senhora a 800 rs. do ultimo gosto, soutembarque de lanzinhas muito bem enfeitados a 5$000 e 6$000, ditos de grosdenaple ricamente enfeitado a 20$000, capas de dito a 20$000.

Roupa feita.
Paletots de panno fino, sobrecasacas, ditos saccos, ditos de casemira fina preta de côr, ditos de meia casemira, ditos de alparca preta, branca e de côr, ditos de brim e ganga de todas as qualidades, jaquetas de meia casemira e brim pardo, calças de casemira de côr e pretas e de meia casemira, de brim branco e pardo, ganga e castor, coletes de todas as qualidades, meias, luvas, gravatas, collerinhos e muitos outros artigos de roupa feita que se vende por preço baratissimo por ter grande sortimento; venha o freguez a loja comprar que o preço ha de agradar e muitas outras fazendas de lei e de luxo, tanto para homem como para senhora que deixamos de annunciar por tornar-se enfadonho que só a vista do freguez se fará o preço: isto só na nova loja loja de Guimarães & Irmãos, rua da Imperatriz n. 72.

Grande liquidação de fazendas
de todas as qualidades, tanto para o mato como para a praça. O proprietario da loja e armazem da Arara, está resolvido a vender as fazendas muito baratas, como sejam, chitas, madapolão e algodãozinho, para se apurar dinheiro, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas francezas a 240 o covado.
Vendem-se chitas francezas, sendo cores fixas, a 240, 280, 300, 320. 360 e 400 rs. o covado, ditas inglezas a 220 e 240 o covado, sendo cores fixas: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calça para homem
Vendem-se cortes para calça, brinzinho, a 1$, ditos de ganga a 1$400, ditos a 1$700, ditos de brim de cor a 2$ cada córte, ditos de meia casemira a 2$500, ditos a 3$ e 3$500, ditos a 4$500, 5$ e 6$500 o corte, damasco com duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 640 e 800 rs. o covado, flanella branca a 600 rs. o covado, dita de salpicos a 480 o covado, gotinhas para senhora a 200, 320 e 400 rs., ditas, gola e punho a 640 e 800 rs., camisinhas para senhora a 1$600 e 2$, muito finas a 4$ e 4$500, cambraias finas de ceres a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas com borboletas a 440 o covado, lenços de linho finos a 400, 500 e 640, ditos de algodão a 240 e 320 cada uma.

Cortes a Maria Pia e 8$.
Vendem-se cortes a Maria Pia a 8$, 9$, 11$, 12$ e 13$ cada córte, cortes muito finos a 18$, lãazinha lisa a 360, 440 e 500 rs. o covado, cortes de lãa com palmas a 5$ o corte, lãas por covados a 300, 360 e 400 rs. o covado, casemira com listras sendo padrões azul e preto a 2$500 o covado, madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500, n. 6 a 8$ e 8$500, elephante a 9$, camisas francezas a 1$800, 2$, 2$240 e 2$500 cada uma, ditas de pregas largas a 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, alpacas de cores a 320 o covado, ditas finas a 800 rs, o covado, aberturas de esguião a 1$ cada uma, dita de algodão a 320 e 400 rs. cada uma, peças de algodãozinho a 4$500, 5$ e 6$, ditas com 20 varas a 7$, dita marca T a 8$500 a peça, casemires finas mescladas a 3$ o covado, ditas a 2$800, 2$240, 1$800, 1$600, e 1$400 o covado, soutembarques de cores a 6$ e 8$ cada um, ditos pretos a 18$, 19$, 20$, 22$ e 25$, capas a 20$ e 25$, manteletes a 18$ e 20$ cada um, chitas para coberta a 320, 360 e 400 rs., dita a 480 o covado, ditas adamascadas a 480 o covado, ceroulas a 1$200 e 1$500, ditas de linho a 1$800 cada uma, filó de linho liso a 640 e 700 rs. a vara, tarlatanas de cores e branca a 800 rs. a vara, hamburgo a 9$, 9$500, 10$500 e 12$ a peça: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

GAZ GAZ GAZ
Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

A eite de carrapato
Vende-se em grosso e a retalho mais barato que os matutos, em carga: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Instrucções para o serviço
das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Vende-se
no sitio da Cruz de Almas ao voltar para a estrada de Beberibe, coqueiros pequenos proprios para mudar-se.

Vinho da Figueira.
Superior vinho da Figueira da acreditada marca JAA a 25$ a ancoreta grande, garante-se a qualidade: no grande armazem da Liga a rua Nova n. 60.

— Na rua da Cruz n. 21, primeiro andar, vende-se uma preta que tem todas as habilidades; na mesma casa vendem-se duas bestas de roda sendo uma velha e outra nova.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!
As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.
Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$300 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.
Chitas a 220 réis o covado.
Ou 7$600 a peça só o Pavão.
Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.
Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.
Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1/2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.
Grande pechincha a 5$000 e 6$000.
Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.
Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.
Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.
Vende-se gronsdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.
Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.
Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.
Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda
Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr
Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.
Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.
Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Só o Pavão vende
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.
Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.
Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

LAGEDO.
Vende-se muito bom lagedo para calçadas: na rua do Apollo n. 4.

— Vende-se um excellente escravo cosinheiro, moço e de muito bonita figura: na rua da Cruz do Recife n. 19 primeiro andar, e na mesma casa tambem se vende um burro de raça portugueza, calçado das duas mãos e acostumado a puchar carro.

Machinas
Vendem-se duas machinas ou motores de descaroçar algodão, sendo do melhor fabricante americano: quem precisar dirija-se ao povoado dos Montes ou Una, em casa do Sr. Francelino Manoel de Santa Rosa; afiança-se preço commodo, e ao mesmo tempo torna-se mais facil a condução dellas para os sertões.

Rival sem segundo
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber:
Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Pãos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 320 e 400 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescenca de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstruccão das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affeccão pulmonar e phthisie.	**Affeccões cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das pilulas de ioduretto duplo de ferro e de quinina de Rebillon, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope **não tem** como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Deposito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Gastralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeca.**
Palpitacão de coracão	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Deposito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S.G.D.G.

P co processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quaudo são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

---

LIQUIDAÇÃO
Rua do Queimado n. 40.
Avisa-se ao publico e aos amantes das fazendas baratas que, tendo fallecido um dos socios deste estabelcimento, temos resolvido vender por preços baratissimos as fazendas existentes no mesmo estabelecimento para acabar e liquidar a firma social. Entre outras muitas fazendas ha as seguiutes;
Cortes de vestidos de phantasia para theatro.
Ditos ditos de grosdenaple pretos.
Ditos ditos de cambraia branca bordados.
Chitas largas e finas, covado 220, 240 e 280 rs.
Ditas estreitas finas, covado 180, 200 e 240.
Balões de arcos e mussolina a 1$600.
Cortes de collete de velludo de côr a 3$.
Chales de muitas qualidades.
Camisas brancas a 1$.
Manteletes de gros preto a 10$.
Cassas de côr, covado 240.
Lãazinhas de côr, covado 280.
Chapéos de sol de seda a 4$500.

— Vende-se um casal de tucanos e um gato maracajá: no pateo de S. Pedro n. 12.

SALSA PARRILHA DE AYER.

Transcrevemos aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.
DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.
Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.
DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EN AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.
ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude: quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes
DO ILLM. SR. DR. JACKSON.
Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.
Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue.

TOMEM A
SALSA PARRILHA DE AYER.
A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Rival sem segundo
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes já estão scientes que não ha segundo competidor.
Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco deSouza & C.
Vendem:
Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta brancasuperior em lata.
AlvaiadeVeneza, fino, em pães.

Trastes com uso.
Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 boa marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

PROPRIO PARA SENHORA.
Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

— Vende-se a taberna da rua dos Apougninhos n. 20: a tratar na mesma.

MUTILADO

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vaper francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 --- Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa,e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos,assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina.	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLARIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Deposito na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

Nova loja de miudezas
5--Rua da Cadeia do Recife--5

DE

Silvestre Pereira da Cunha & C.

Os donos deste novo estabelecimento abrindo-o a concurrencia do respeitavel publico, esperam merecer deste toda a protecção, já pela delicadeza e seriedade que empregarão em seus negocios, como pelo completo sortimento de miudezas e perfumarias, como sejam fivelas com cintos, agulhas imperiaes as melhores que tem vindo ao mercado, ditas cantofas, sapatos de trança para homem e senhora, rapé do Rio, fumo de Herlebeck, candieiros para gaz, charutos muito finos, bilhetes de loteria, tallagarça e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar, sendo estes vendidos por preços tão razoaveis que a pessoa que comprar a primeira vez, não deixará de continuar a vir sortir-se neste novo estabelecimento.

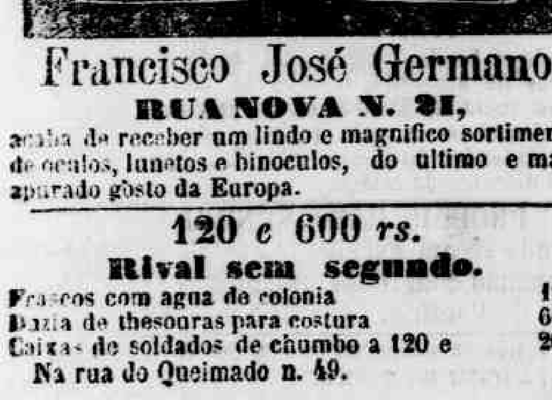
Aviso aos reverendissimos sacerdotes.

Na rua do Crespo n. 5 antiga loja de Guilherme da Silva Guimarães, hoje de Gregorio Paes do Amaral & C., recebeu pelo paquete ultimamente chegado por conta de uma das melhores fabricas de Lisboa, os seguintes objectos proprios para os misteres religiosos, que serão vendidos por preços razoaveis, a saber :

1 pallio de damasco branco de seda muito rico.
3 cazulas com os competentes preparos.
Barretes de seda preta e luvas.
Meias de seda roxa, pretas e encarnadas, proprias para as diversas dignidades ecclesiasticas.

Novidade.

Na mesma loja tambem se vendem chitas de linho côr de palha com salpicos de côr a 320 rs. o covado, sendo estas fixas, assim como continúa a ter o mais escolhido sortimento de fazendas para grande toilet e uso ordinario para todas as classes.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gôsto da Europa.

120 e 600 rs.
Rival sem segundo.

Frascos com agua de colonia	120
Duzia de thesouras para costura	600
Caixas de soldados de chumbo a 120 e	200

Na rua do Queimado n. 49.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro, para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta : na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$560 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaples preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.
N. 11-- Rua do Queimado---N. 11

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 2,000 rs. : a tratar nesta officina.

Vinho Madeira fino

tem para vender João do Rego Lima, na rua do Apollo n. 4.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura : na travessa do Carmo n. 1.

CIMENTO

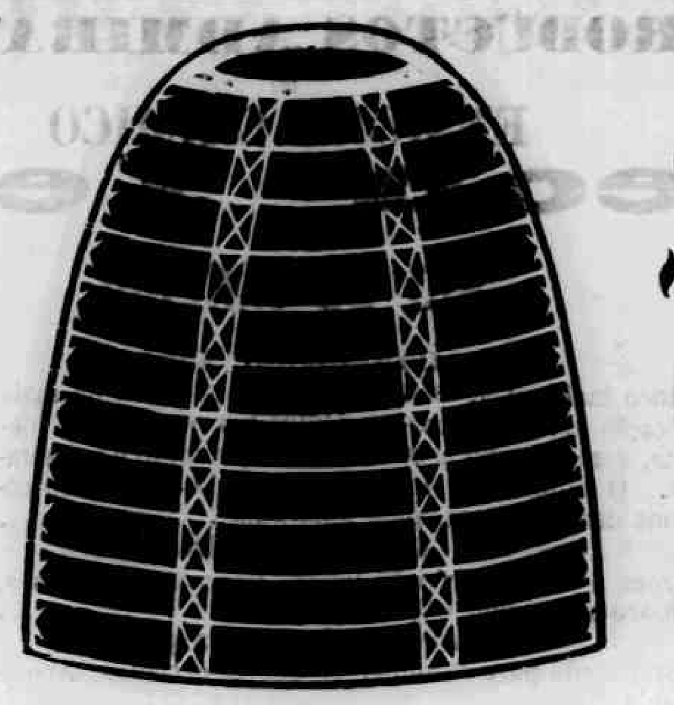
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.



LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

A loja do Balão todas as semanas reforma o seu annuncio em consequencia de constantemente receber novas fazendas e novo sortimento de roupa feita, os seus preços são os mais moderados como já ninguem ignora, as fazendas que não levam preço marcado é porque ha diversas qualidades e diversos preços, e em loja alguma encontrará o publico um tão completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e não havendo a obra que o freguez procurar toma-se a medida e em 24 horas estarão satisfeitas as exigencias do freguez.

Pede-se attenção.

Chapéos de sol com 16 asteas a 12$.
Idem idem com 12 asteas a 8$.
Idem idem denominados academicos, fazenda inteiramente nova com 12 asteas a 12$, por este preço só na loja do Balão se encontra.
Balões de arcos para senhoras, os melhores que ha a 3$.
Idem de arcos e de musselina para meninas a 2$, 2$500 e 3$500.
Vestidos finos a Maria Pia a 14$.
Idem dos mais modernos que ha de flores matisadas a 18$.
Idem com barras, fazenda ainda não vista em Pernambuco a 24$.
Peças de cambraias que sempre se vendeu por 9$, o balão vende por 7$.
Chitas preclaras que todos vendem por 640 rs., o Balão vende a 560.
Idem da mesma qualidade, porém de outros padrões a 440 rs.
Idem escuras a 300 rs. estão-se acabando.
Idem estreitas a 200 rs. só na loja do Balão.
Lãas de accento escuro com flores matisadas denominada pelas senhoras que já compraram (lãa economica.)
Cambraia de cores as mais finas a 800 rs. a vara.
Idem de cores com quadros brancos a 560 rs. a vara.
Madapolão a 8$ a peça, que vale 9$, tambem ha fino.
Idem francez proprio para saia de senhora a 560 rs. a vara.
Camisas de meia muito finas a 22$ a duzia.
Meias cruas para homem de 6$ a 8$ a duzia.
Camisas de pregas largas a 2$500 que todos vendem por 3$.
Idem inglezas de linho muito finas a 48$ ou 54$ a duzia.
Idem de flanella de cores muito finas.
Calças de casemira pretas e de côres de 7$ a 12$.
Paletós de casemira de cores e pretos, a 10$, 11$ e 12$.
Colletes de casemira e de brim branco os melhores que ha.
Calças de brim branco muito finas a 4$500, 5$ e 7$.
Paletos de alpaca branco a 5$ a duzia.
Mantas modernas para pescoço de homem.
Collarinhos de papel de cores a 800 rs.
Idem brancos a 400 rs. a duzia.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores a 500 rs. o covado.
Ceroulas de linho com duas costuras.
Idem de algodão a 1$600.
Cambraias para forro de vestido a 2$600 a peça ou a 360 rs. a vara.
Chales de merinó estampado que custaram 8$, vende-se por 5$ em razão de estarem um pouco desmaiados por ter estado a mostra, por estes preços só na loja do

BALÃO

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

ATTENÇÃO.

Chegaram á livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz :

Formulario ou guia medica,

que contém a descripção de todos os medicamentos, sexta edição, com 121 figuras no texto, que representam as plantas medicinaes ; 1 volume de 820 paginas, encadernado, preço 6$.

Diccionario de medicina popular

que contém a descripção das molestias e o seu tratamento, terceira edição, com 231 paginas; 3 volumes encadernados, preço 20$.

Historia natural

para os meninos e meninas, ou conversação de um pai com seus filhos sobre muitos animaes e vegetaes ; 1 volume encadernado, com 154 figuras, preço 4$.

Tambem chegaram á mesma livraria a grammatica franceza de Burgain, nova edição, e o diccionario do bom gosto.

Carta chorographica
DO
THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro, e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Barris vasios.

Vendem-se barris vasios de manteiga a 120 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

Admiravel pechincha!
Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça e cruzamento, do que se colherá magnificos machos, mullas carro e carga ; cuja jumenta esta' prenhe, assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno : ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirahuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 até 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Grande pechincha

A 200 e 240 rs. o covado.

Chita franceza pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado : na rua do Queimado n. 27, loja do Custodio, Carvalho & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas. potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a 1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 à
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno, de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

Novidade.

A 1$000.

Leques de osso, gosto moderno, pelo diminuto preço de 1$: só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de mindezas de Silvestre Pereira da Cunha & Companhia.

Farelo a 3$800

na rua da Imperatriz n. 6.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras graudes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo inteiriços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES

PARA

NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 7 do corrente, da casa do abaixo assignado o seu escravo Francisco, cabra, estatura regular, grosso do corpo, cabellos não carapinhados, dentes perfeitos, sem barba, pés e mãos regulares, levando vestido calça de casemira preta, camisa branca, paletot de alpaca e chapeo de baeta preta, além dos referidos signaes tem elle no braço direito um signo salomão abaixo do qual tem um coração feito com tinta azul, em cujo centro tem as 6 iniciaes seguintes MMI IMN, tem elle 23 annos de idade pouco mais ou menos, consta ter seguido a estrada do norte em busca da casa de seu antigo senhor o tenente-coronel Joaquim Carneiro da Costa, a qual é no lugar denominado Curral Grande da villa de Santa Anna provincia do Ceará. O abaixo assignado recommenda pois, tanto as autoridades como aos capitães de campo de qualquer lugar a captura do referido escravo, o qual poderá ser entregue no primeiro andar do sobrado n. 31 da rua do Imperador ou no sitio da estrada de João de Barros residencia do abaixo assinnado. A pessoa que o trouxer será generosamente recompansado.

Joaquim Manoel de Mira Wanderley.

Escravo fugido

Desappareceu no dia 5 deste mez de maio, da cidade de Olinda, o escravo Egidio, do abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra acaboclado, com 15 a 16 annos de idade, cabello estirado, corpo regular, levou vestido calça de casemira azul e camisa de algodão de listra, aberta na frente, com dous bolços dos lados: foi para o Recife, e é provavel que vá para o sertão de Pajeú, d'onde veio ha pouco em companhia do senhor moço José Pires dos Santos Barros, o qual por occasião de ir ordenar-se no Rio de Janeiro, o vendera ao abaixo assignado por autorisação de seu pai Jacintho Gomes dos Santos, morador no mesmo sertão de Pajeú: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito caboclo, e leva-lo ao seu senhor José Figueira Curado, na cidade de Olinda.

Escravo fugido

Desappareceu no dia 8 de maio de 1865. de casa do seu senhor o escravo de nome Simão, de nação Mossambique, tem talhos ao pé das orelhas mettidos em circo redondo, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura alta, cheio do corpo, cor fula, levou vestido calça de casemira usada e um camisão de baêta azul já usado, chapéo preto pequeno redondo de massa: roga-se, portanto, a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão delle, e leva-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

Attenção.

Fugio no dia 28 de abril proximo passado o escravo João, cabra escuro, escravo de Antonia Francisca Cadaval Pinto, o qual foi comprado ao Sr. Joaquim Felicio de Carvalho e Silva, morador na villa dos Touros, Rio Grande do Norte, o dito escravo tambem é filho da mesma villa, e tem o appellido que todos o conhece por João Babaca, tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, cara feia, queixo fino, nariz afilado, em cima do peito do pé tem uma costura, tem nos braços marca de cruz com tinta azul, já está pintando, tem falta de um dente na frente, costuma dizer que é forro, e muito regrista, costuma beber; este mulato é casado e tem filhos em poder de sua senhora: quem o pegar ou der noticias na rua da Matriz da Boa-Vista n. 28, segundo andar, será gratificado, protestando-se contra quem o tiver recebido em sua companhia.

Desappareceram no dia 8 de maio de 1865, do engenho Tomoatamerim, sito na comarca de Santo Antão, os escravos seguintes: Marcellino, crioulo tirando a fulo, idade 25 a 30 annos, estatura regular, seco do corpo, sem barba, pernas finas, marcas de chicote pelo lombo, levou vestido camisa fina, calça de brim branco, jaqueta de brim pardo com vivo branco, chapéo de massa azulado, todavia elle sabe contrariar; e Feliciana, cabra, idade 16 annos, estatura regular, seca do corpo, labios encarnados, cutis lustrosa, tem a falla um pouco arrastada a maneira dos habitantes de Bezerros, levou 1 chales novo, saia de alpaca de sêda já usada e de quadros verdes e encarnados, borzeguins novos, vestido de chita em bom estado, emfim passam por livres para quem não os conhecer. Ha presumpção de terem tomado para o lado de Nazareth, e o escravo tem parentes forros e escravos de Nazareth até Pedras de Fogo; e foi comprado ao tenente-coronel Gaião do engenho Barra da Lagôa Seca; os escravos são de Manoel Antunes Corrêa de Queiróz Barros, rendeiro do engenho ácima: por tanto roga-se as autoridades policiaes, e aos capitães de campos, assim como aos senhores de engenhos, e proprietarios, bem como, com especialidade ao Sr. tenente coronel Gaião, que sendo-lhes possivel a apprehensão, queiram remette-los ao proprietario dos mesmos, ou nesta cidade rua do Imperador n. 77, segundo andar, que pagará todas as despezas, assim como a quem conduzi-los.

Recife, 11 de maio de 1865.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

Aviso aos capitães de campo e a policia.

200$ de gratificação por cada um.

Desappareceu em principios do mez de outubro do anno proximo passado de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel; o 1º de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça. O 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queira levar a rua do Trapiche n. 4.

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Páo-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50. Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na fórma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR.

ERCKMANN CHATRIAN

SEGUNDA PARTE.

(Continuação.)

XVIII

O sol inclinava-se cada vez mais para detraz dos trigos; alguns destacamentos iam buscar lenha á aldeia e tambem traziam cebolas, alhos, sal e mesmo grandes pedaços de vacca dependurados em varas atravessadas sobre os hombros.

De redor das fogueiras, quando as panellas começavam a ferver e o fumo redemoinhava para o céo, é que era para ver o aspecto alegre de todos: um fallava de Lutzen, outro de Austerlitz, outro de Wagram, de Iena, de Friedland, da Hespanha, de Portugal, de todas as terras do mundo. Todos fallavam ao mesmo tempo, mas não se dava attenção senão aos soldados velhos, que tinham os braços cobertos de divisas de serviço, que fallavam melhor e que mostravam as posições na terra com o dedo, explicando os movimentos das tropas n'esta ou n'aquella batalha. Quem os ouvia julgava assistir a tudo.

Cada um tinha a sua colher de estanho mettida nas casas da farda e dizia comsigo:

— O caldo vae bem; a carne é gorda e excellente.

Tinha vindo a noite. Depois da distribuição do rancho, houve ordem para apagar as fogueiras e não tocar a recolher o que significava que o inimigo não estava longe, e que não se queria que fosse alvoroçado.

Começava a fazer luar; Buche e eu comiamos da mesma tigella, e quando acabamos de comer, esteve mais de duas horas a contar-me a sua vida no Harberg, a sua grande miseria quando tinha de puxar por cinco ou seis estéres de lenha sobre uma carroça, em risco de ser esmagado principalmente no tempo de derreterem as neves. A existencia dos soldados, o bom rancho, o bom pão, a ração regular, o fardamento bem quente, as camisas fortes de panno grosso, tudo isso lhe parecia admiravel. Nunca tinha imaginado que se podesse viver tão bem, e o que lhe dava mais cuidado era a maneira de fazer saber aos seus dous irmãos qual era a sua posição, para os resolver a assentar praça logo que chegassem á idade.

— Sim, dizia-lhe eu, tudo isso assim é; mas os Russos, os Inglezes e Prussianos, sabes o que são?

— E' cousa que não me dá cuidado, respondia elle; o meu sabre corta como um trinchete, e a minha baioneta pica como uma agulha. Elles é que devem ter medo de me encontrar.

Eramos os melhores amigos do mundo; queria-lhe quasi tanto como aos meus antigos camaradas Klipfel, Furst e Zebedeu. Elle tambem me tinha affeição; e parece-me que se deixaria fazer em pedaços para me tirar de algum aperto.

Os velhos camaradas de cama nunca esquecem.

No meu tempo o velho Harwig, que conheci mais tarde em Phalsburgo, ainda recebia uma pensão do seu antigo camarada Bernardotte, rei da Suecia. Se eu viesse a ser rei, tambem havia de dar uma pensão a João Buche, porque se não era homem de altos espiritos, tinha um bom coração, que ainda vale mais.

Emquanto estavamos a conversar Zebedeu veio bater-me no hombro:

— Tu não fumas, José?

— Não tenho tabaco.

E deu-me logo metade de um maço.

Vi que continuava a ser meu amigo apesar da differença das graduações, e isso commoveu-me. Elle não cabia em si de contente pensando em irmos arremeter contra os prussianos.

— Que desforra! dizia elle. Não se dá quartel a ninguem. Hão de pagar tudo o que fizeram desde Katzbach até Soissons.

E dizia aquillo como se os prussianos e os inglezes tivessem as mãos atadas, e nós não corressemos o risco de levar com balas e metralha como em Lutzen, em Gros-Beren, em Leipzig, em toda a parte. Mas que se ha-de dizer a um homem que não se lembra do que já passou e vê tudo côr de rosa? Eu fumava socegadamente no meu cachimbo e respondia:

— E' verdade!... vamos dar uma boa lição a esses patifes!... ha-de custar-lhes cara; podem contar comnosco.

Eu tinha deixado João Buche encher o cachimbo, e como estavamos de guarda, Zebedeu, ás nove horas, foi render as primeiras sentinellas á frente do piquete. Sahi do nosso rancho, e fui estender-me, a alguns passos á retaguarda, com a cabeça sobre a mochila, á beira de um rego. O tempo estava tão quente que ainda muito depois do sol se ouvia o canto da cigarra; brilhavam no céo algumas estrellas, e nem a mais leve viração corria nos campos; as espigas estavam immoveis, e ao longe os relogios das aldeias deram nove, dez e onze horas. Por fim adormeci. Era a noite de 14 para 15 de junho de 1815.

Das duas para as tres da manhãa, abanou-me Zebedeu.

— A pé, dizia elle, toca a marchar!

Buche tambem se tinha ido estender ao pé de mim. Levantamo-nos. Era a nossa vez de render as sentinellas. Ainda era noite, mas o dia estendia já uma linha branca pela orla do céo, ao comprido dos trigos. A trinta passos de distancia, o tenente Bretonville esperava-nos no meio do piquete. E' duro levantar-se a gente quando está a dormir regaladamente depois de uma marcha de dez horas. A duzentos passos rendi a vedeta que estava defronte de Roly. A senha era:—Jemmapes e Fleurus.—Lembra-me agora isto. Como as cousas dormem na nossa mente por annos e annos! Esta senha nunca mais me tinha lembrado desde 1815.

Parece-me que estou a ver o piquete que se mette no caminho cavado, emquanto eu examino a minha pederneira á luz das estrellas, e ouço ao longe as outras sentinellas que se movem vagarosamente de um para outro lado, e os passos do piquete que se afastam para o interior da collina.

Puz-me a marchar tambem com a arca no braço ao comprido da sebe que me fiava ao pé. A aldeia, com os seus pequenos tectos de colmo e mais longe o seu campanario de lousa, erguia-se acima das searas. Um hussaro a cavallo, de sentinella no meio do caminho, tinha o bacamarte pousado sobre a coxa.

E' tudo o que se via.

Esperei ahi muito tempo, pensando, escutando e caminhando. Tudo dormia, e a linha branca do céo ia-se alargando.

Havia boa meia hora que isto durava. A luz matinal acinzentava ao longe o paiz; duas ou tres codornizes chamavam-se e respondiam umas ás outras em distancia. Eu tinha parado cheio de melancolia, porque ouvindo aquelles cantos vinham-me á idéa os Quatro Ventos, e Danne e as Barracas do bosque de carvalhos; e dizia commigo: Lá, nos nossos trigos, as codornizes tambem cantam na ourela do bosque da Bonne-Fontaine.

Catharina estará a dormir? E a tia Gredel, e o Sr. Goulden, e toda a cidade? Agora renderam-nos as guardas nacionaes de Nancy!

E eu via as sentinellas dos paióes e os corpos de guarda das duas portas. Emfim acudiam-me idéas sem numero quando ao longe se ouvio o galope de um cavallo. Ao principio olhei sem ver nada. Esse galope, ao cabo de alguns minutos, entrou na aldeia; depois voltou o silencio, ouvindo-se apenas um rumor confuso..

Que significava aquillo? Um instante depois, o cavalleiro sahio de Roly pelo nosso caminho, a todo o galope. Avancei para a beira da sebe, com a arma preparada, gritando:

— Quem viva?

— França!

— Que regimento?

— O doze de caçadores... postilhão.

— Passe.

Continuou a correr com dobrada velocidade. Ouvi que parava no meio do nosso acampamento e gritava:

— O commandante?

Trepei um pouco á encosta da collina para ver o que se passava. Houve um grande movimento; os officiaes ajuntaram-se; o caçador sempre a cavallo, fallava ao commandante Gemeau; tambem iam chegando soldados. Eu escutava, mas estava muito longe. O caçador retirou-se subindo a encosta. Tudo parecia revolto; tudo eram gritos e movimentos.

De repente começou a tocar á alvorada. O piquete que rendia as sentinellas dobrava o angulo do caminho. Zebedeu de longe pareceu-me pallido,

— Olha aqui! disse-me elle quando passava.

Duas sentinellas estavam mais adiante, á esquerda. Não se falla quando se está em seviço, mas Zebedeu disse-me em voz baixo:

— José, estamos trahidos. Bourmont, o general da divisão de vanguarda, com mais cinco brigadas, passou para o inimigo.

Tremia-lhe a voz. O sangue parece que se me gelou, e olhando para os outros do piquete, vi que lhes tremiam os bigodes grisalhos; olhavam para todos os lados com olhos terriveis, como se procurassem alguem que podessem matar, mas não diziam nada.

Apertamos o passo para render as outras duas sentinellas. Alguns minutos depois, entrando no acampamento, achamos o batalhão já em armas, prompto para partir. O furor e a indignação estavam em todos os semblantes. Os tambores tocavam. Entramos nas nossas fileiras. O commandante e o capitão-ajudante. a cavallo, á frente do batalhão, esperavam, amarellos como defuntos. Lembra-me que o commandante, tirando de repente a espada para fazer cessar o rufo, quiz dizer alguma cousa; mas as idéas baralhavam-se, e como doudo poz-se a gritar:

— Ah! canalha! miseraveis cães!.. Viva o imperador! Não se dá quartel a ninguem.

E gaguejou mais alguma cousa que não se percebeu nem elle saberia explicar; mas todo o batalhão achava que elle fallava bem, e todos juntos uivaram como lobos:

— Para a frente!.. ao inimigo!.. quartel a ninguem!

Atravessou-se a aldeia a marche-marche. O mais fraco soldado irritava-se por ainda não ver prussianos. Só ao cabo de uma hora, depois de cada um ter feito as suas reflexões, é que cada um começou outra vez a praguejar, a gritar, primeiro baixo, depois mais alto, de maneira que no fim o batalhão parecia um bando de revoltosos. Uns diziam que era preciso dar cabo de todos os officiaes de Luiz XVIII, outros que queriam entregar-nos todos, e até muitos gritavam que os marechaes eram traidores, que deviam passar por um conselho de guerra para serem fuzilados, e outras cousas no mesmo gôsto.

Então o commandante mandou fazer alto, e passando diante de nós gritava:—Que os traidores tinham partido muito tarde: que iamos atacar nesse mesmo dia, e que o inimigo não teria tempo para tirar proveito da traição; que seria acommettido de improviso e desbaratado.

Essas palavras socegaram o furor de muitos. Tudo se poz outra vez em marcha, e todos repetiam que a entrega tinha sido executada mais tarde.

Mas o que mudou a nossa colera em alegria foi que, pelas dez horas, ouvimos de repente o canhão rugir á esquerda, a cinco ou seis leguas de distancia, do outro lado do Sambre. Todos os soldados levantaram então ao ar as barretinas nas pontas das baionetas gritando:

= A vante! Viva o imperador!

Muitos velhos choravam enternecidos. Em toda aquella grande planicie era tudo um grito immenso; quando acabava em um regimento começava em outro. O canhão trovejava sempre e alargava-mos o passo; e havia sete horas que marchavamos com direcção a Charleroi quando chegou um correio com ordem para obliquar sobre a direita.

Tambem me lembra que em todas as aldeias por onde passavamos, homens, mulheres e creanças, ás janellas e ás portas, erguiam as mãos com ar alegre e gritavam:

— São francezes!... são francezes.

Bem se via que essa gente nos queria bem, que era do mesmo sangue que nós, e mesmo em duas vezes que fizemos alto, vinham a nós, com o seu bem pão caseiro, com a faca mettida na codea, e com os seus grandes cantaros de cerveja preta, e de tudo nos davam sem pedirem nada. Sem o sabermos tinhamos vindo de alguma maneira para o seu livramento. No paiz ninguem sabia de nada, o que bem mostra a finura do imperador, porque nesse canto do Sambre e do Meuse eramos já mais de mil homens, sem que tivesse chegado a mais leve noticia ao inimigo. A traição de Bourmont impediu-nos de os sorprehender dispersos nos seus acampamentos. Tudo ficaria feito de uma vez só; mas assim era muito mais difficil extermina-los.

Continuamos a marchar toda a tarde, por um grande calor, no pó dos caminhos. Quanto mais avançavamos, mais regimentos de cavalleria e de infanteria viamos diante de nós, E cada vez se amontoavam mais, porque atraz de nós ainda havia outros.

Pelas cinco hora chegamos a uma aldeia onde os batalhões e os esquadrões desfilavam por uma ponte de tijolos. Atravessando essa aldeia, que a nossa vangarda tinha tomado, vimos alguns prussianos estendidos á direita e á esqrerda nos bêcos. Eu disse a João Buche:

— Olha, são prussianos. E' do que eu vi mais em Lutzen, e Leipzig, e tu tambem os vaes ver, João!

— Melhor! disse elle, é o que eu quero!

A aldeia que atravessavamos chamava-se Chatelet; o rio era o Sambre; agua amarella. cheia de barro, e profunda; os que por desgraça lá cahem, só com muito custo podem sahir, porque as margens são a pique. Reconhecemos isso mais tarde.

Do outro lado da ponte, acampamos ao comprido do rio, Nós não eramos bem a vanguarda, porque tinham passado hussares antes de nós; mas eramos a primeira infanteria do corpo de Gerard.

Em todo o resto desse dia, o quarto corpo passou sobre a ponte, e soubemos á noute que o exercito tinha passado o Sambre. e que tinha havido combate perto de Charleroi, em Marchiennes e Jumet.

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Jornal do Commercio*, de Porto-Alegre o seguinte:

Existe no municipio de Passo-Fundo uma familia, que ao menos na producção lembra os felizes e passados tempos dos patriarchas.

Conta essa familia nada menos de 134 individuos, que se distribuem da seguinte maneira, oriundos de João Gonçalves Martins e Bernarda Maria da Silva.

Filhos........	6
Netos........	65
Bisnetos........	61
Tataranetos....	2
Total.....	134

Já não é máu desenvolvimento.

Acaba de ter lugar, sob os auspicios de Mr. Gladstone, e encerramento da exposição industrial e artistica das classes operarias do norte de Londres, aberta ha tres semanas em *Agriculture Hall*, Islington.

O primeiro ensaio d'este genero foi feito ha alguns mezes no bairro de Lambeth, ao sul de Londres.

O bom exito obtido levou os habitantes do norte a organisar outra exposição similhante, e tudo faz presumir que o seu exemplo será dentro em pouco seguido pelos habitantes de leste da metropole.

O que distingue esta exposição das exposições ordinarias, é que se torna indispensavel ser operario, empregado, trabalhador ou criado de servir para poder ahi figurar; o titulo de grande industrial, que é geralmente uma patente de adopção, é aqui, pelo contrario, considerado como um motivo d'exclusão.

Portanto, procurar-se-iam debalde, nesta exposição, grandes machinas ou elegantes repartimentos envidraçados: os objectos expostos são pela maior parte resultado da industria de trabalhadores durante as suas poucas horas de descanço, e as mais das vezes deve-se attender mais ás boas intenções e ao tempo consumido do que ao merito da execução.

O que n'esta collecção se torna mais curioso e digno de reparo, é que muitos expositores empenharam-se em produzir cousas inteiramente alheias á sua propria industria, aquelles que teem occupações sedentarias parecendo andar em busca de trabalhos activos durante as suas horas de recreio, e *vice-versa*.

Assim, por exemplo. notou-se, entre outros, um novo modelo de barco a vapor, inventado por um sapateiro; um fogão economico, por um pintor; um calculador decimal, por um cortador; um tunnel com curvas, por um alfaiate; um systema de communicação entre os passageiros e o conductor de um trem do caminho de fer ro, por um fabricante de escovas de dentes; um barco *salva-vidas*, por um *péga-cartazes;* uma nova machina photographica, por um tanoeiro; e finalmente uma pendula com despertador, que depois de se lhe dar corda e chegando a hora em que deve funccionar, começa por tocar uma harmoniosa symphonia, accende uma alampada, illumina o mostrador, e faz aquecer o almoço, invenção muito engenhosa devida ao operario de uma fabrica d'escumilhas.

Lê-se no *Jornal do Commercio* o seguinte:

Publicou-se em Londres, debaixo do titulo *The Relations of the britishand brazilian governments*, um folheto que não deve passar desapercebido, tanto mais que o seu autor, quem quer que elle seja, pois que desinteressadamente não quiz nomear-se, adquiriu um titulo a gratidão brasileira.

O fim desta obra é promover o estabelecimento de boas relações permanentes entre o Brasil e a Inglaterra, sobre a base de não intervenção desta nos nossos negocios internos.

Para isto remonta o autor á origem de todas as nossas questões com o governo inglez, e mostra como a razão tem estado do nosso lado.

A conclusão que tira da sua exposição é a seguinte:

« O Brasil póde não ser, e mesmo não é, o que poderiamos desejar que elle fosse; mas melhor promoveriamos os seus interesses, os nossos proprios e os da humanidade, reconhecendo o progresso moral, que o imperio tem feito nestes ultimos quinze annos, acoroçoando-o a perserverar na mesma carreira, tratanto-o com bondade e respeito, e cultivando com elle relações amigaveis, em vez de hostis; sobretudo deixando de intervir nos seus negocios intereos.

« Deixa-lo socegado, entrega-lo aos seus proprios recursos e responsabilidade, é essa a verdadeira politica da Inglaterra. »

Accrescentaremos ainda que este folheto produziu o melhor effeito na Inglaterra, onde a discussão na imprensa assumiu depois delle caracter muito mais imparcial e por consequencia mais justo a nosso respeito.

Tanto é verdade que o que mais nos prejudica na Europa é a ignorancia das nossas cousas, e o pouco que se faz para esclarecer a opinião publica sobre tudo quando nos toca.

As cartas do Haiti dão noticia de um grande incendio, que destruiu um dos melhores bairros do Porto Principe, no dia 28 de fevereiro.

O fogo manifestou-se no theatro estabelecido na rua Bonnefoi, onde devia haver um baile de mascaras. Depois de terem devorado o theatro, as chammas communicaram-se rapidamente aos edificios proximos, impellidas pelo vento do nordeste.

Por espaço de dez horas, desde as sete da tarde ate ás cinco horas da manhãa, o incendio conservou-se na sua maior violencia. A cidade baixa, e o chamado bairro do commercio, estiveram ameaçados de ficar completamente destruidos, porque o vento impellia as chammas n'aquella direcção, e não se podem calcular as proporções do desastre, se o vento não tivesse mudado para oeste.

N'esta occasião o fogo tomou outra direcção, e alcançou a cidade alta, onde os armazens de liquidos espirituosos deram novo alimento ao incendio. Para maior infelicidade, as bombas deixaram por muito tempo de funccionar, por falta d'agua

Aproveitando a confusão e o panico que se espalhou na população, ou malfeitores e ladrões percorreram as ruas da cidade, e praticaram muitos roubos.

As perdas são consideraveis; calculam-se em vinte milhões. Tresentas e cincoenta a quatrocentas casas ficaram reduzidas a cinzas.

No palacio de Windsor houve no dia 17 do corrente uma festa de crianças em honra do anniversario natalicio da princeza Beatriz, que completou n'esse dia nove annos.

Foram convidadas 27 crianças pertencentes aos officiaes da casa real, e houve um grande jantar, presidido pela rainha na sala branca.

No dia 18, o rei da Belgica retirou-se do palacio de Windsor.

Quando chegou á estação do caminho de ferro, o illustre viajante despediu-se affectuosamente da rainha e seguiu viagem n'um comboio especial.

Em Douvres foi sua magestade recebido pelas autoridades da cidade e acompanhado por uma guarda de honra até ao palacio de lord Warden, onde passou a noute.

Ultimamente teve lugar em Paris um leilão de cavallos, cujo producto total attingiu uma somma fabulosa.

Eis a noticia que d'elle dá um jornal estrangeiro:

Sabbado, 8, effectuou-se em hasta publica a venda de 37 cavallos de carreira, *pur sang* que faziam parte das cavallariças do duque de Morny.

Os principaes criadores de França e quasi todos os *turfistes* do continente se achavam presentes n'esta venda, podendo-se dizer que assistiam a ella todas as illustrações do *sport* e do grande mundo.

O lote dos potros de tres annos era magnifico.

Os dos potros de menos de tres annos eram menos notaveis; comtudo Sioulet, um d'elles, é um cavallo magnifico.

Os lanços subiam com incrivel ardor.

Eis as cifras mais elevadas que alguns attingiram:

Lelio, 50,000 francos, comprado pelo conde Echendroff.

Plutus, 41,000. comprado por M. Charles Laffitte.

Templier, 38,500, comprado por M. A. Desvignes.

Bayard, 26,500, comprado por M. Lunel.

Le Souilet, 18,500, comprado por M. Lupin.

Ouaker, 17,000, comprado pelo mesmo.

Monitor, 15,200, comprado pelo visconde Dampierre.

Giralda, 13,500, comprado por M. Charles.

Puebla II, 10,000, comprado por M. Desvignes.

O total das sommas obtidas pelos 37 cavallos eleva-se a 337,950 francos....... (60:831$000 rs.,) ou, termo medio, 50,000 francos e 50 c. por cavallo.

Nunca a preços tão elevados chegaram os cavallos em França.

Lê-se no *Commercio do Porto* o seguinte:

Os chapéus de palha d'Italia, que em todos os paizes são tão cubiçados pelo bello sexo, dão lugar na Toscana a um movimento industrial, cujo algarismo os documentos officiaes avaliam em cerca de duzentos contos de réis.

O solo toscano é o unico que na Italia produz a palha de uma finura sufficiente e como se requer para os chapéus; e mesmo na Toscana, só os arredores de Florença é que produzem essa materia de uma qualidade superior.

As experiencias feitas pelos agricultores das Marcas, das Romanhas e do reino de Napoles jámais conseguiram completamente o fim desejado.

Esta palha provém do trigo de uma qualidade particular, cujas hastes tem apenas a altura de 35 á 40 centimetros, e cujos grãos, pouco numerosos, servem unicamente para reproduzir essa planta.

Todas as mulheres do povo sabem entrançar palha n'aquelle paiz, e muitas vezes os mais bellos chapéus, os mais finos, os de tecido mais regular adornam a cabeça das aldeãs que os fizeram, e que por preço algum cederiam a sua obra.

Depois do entrançado, a operação de cozer o chapéu é mui difficil e trabalhosa.

E' mister que o chapéu pareça ser feito de uma só peça, para o que se requer muito cuidado, e infinita paciencia e destreza.

Fabricam-se cada anno em Florença perto de 530,000 chapéus de palha.

Certas localidades, Empoli, por exemplo, empregam n'estes trabalhos 4,000 mulheres; Sesto, perto de 2,000 mulheres.

Le-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa o seguinte:

As correspondencias de Berlin, trazem alguns pormenores da reunião que teve lugar em Francfort, debaixo dos auspicios da commissão chamaha dos trinta e seis, entre os deputados prussianos, e os delegados das associações do Schlewig-Holtein.

A *Gazeta Nacional* publica pormenores complementares, que a gravidade da questão torna interessantes. A reunião em Francfort era composta de 12 membros da commissão permanente, de 12 membros da commissão dos deputados do Prussia, delegados pela opposição, e de 12 representantes das associações do Schleswig-Holstein. Estes ultimos foram os primeiros que tomaram a palavra para expor a situação do seu paiz, as opiniões que alli prevalecem, e o estado dos partidos. Pela sua parte, os deputados prussianos e os membros da commissão dos trinta e seis fizeram conhecer a opinião que prevalece nos seus respectivos paizes.

Tendo estas explicações reciprocas mostrado que existem grandes divergencias na questão dos ducados, os delegados do Schleswig-Holstein declararam que estavam promptos a fazer todas as concessões compativeis com a honra e independencia do seu paiz, e a formular em termos precisos as bases em que seria possivel aos ducados entrar em accordo com a Prussia.

Tendo sido aceito este offerecimento, formularam entre si, em commissão secreta e redigiram o segundo documento:

» 1.º Os ducados do Sclewsig-Holstein possuem o direito inatacavel de se constituirem em estado independente e indivisivel com o direito hereditario da linha masculina, isto é, tendo o duque Frederico VIII, como soberano, e com o direito de regular uma maneira independente todos os negocios internos, como qualquer outro estado federal.

« 2.º Não é possivel dispor, segundo o direito, da sorte dos ducados, senão com o assentimento do povo de Schleswig-Holstein ou da sua representação, convocada nos termos da constituição de 1848. Ha motivo para pôr termo, tão promptamente quanto seja possivel, ao estado provisorio, incompativel com os interesses e com o direito do paiz.

« 3.º A esphera do direito dos ducados está limitada pelo bem e interesse da Allemanha; é este o motivo porque os membros da commissão permanente protestam energicamente contra a accusação de um pretendido particularismo. Estão, pelo contrario, convencidos de que o duque e a representação do paiz estão promptos a favor da Allemanha,—e como esta não possue no norte outro representante, tão poderoso, dos seus interesses,—farão a Prussia, as necessarias concessões para a segurança da Allemanha, e para o seu bem estar material. »

O projecto de accordo enumera depois, nos seguintes termos, as instituições, em que poderia haver motivo para se entender com a Prussia, isto é, as concessões que os ducados consentiriam em fazer.

« 1.º A formação, instrucção e armamento, uniforme do exercito Schleswigo-holstainos com o exercito prussiano, admittindo mesmo uma inspecção effectiva por parte da Prussia; o direito para a Prussia de dispor das forças militares do Schleswig-Holstein em tempo de guerra; a creação pela Prussia nos ducados, das fortalezas e portos de guerra fortificados, etc., que forem necessarias para a segurança das fronteiras allemãas.

« O direito da Prussia dispor dos homens proprios para o serviço do mar dos ducados, segundo as leis existentes, e a prestação de uma somma pecuniaria proporcional da parte dos ducados para a manutenção da marinha prussiana até a de uma creação da esquadra allemãa.

« 3.º Entrada do Scheleswig na confederação germanica, e dos ducados no Zollverein, e concessão á Prussia dos direitos necessarios para a construcção e exploração de um canal do mar do Norte até o Baltico.

« Por outro lado a commissão permanente considera como absolutamente incompativel com a independencia dos ducados.

« 1.º Que a tropa dos ducados prestem juramento de bandeira ao rei da Prussia:

« 2.º Que a Prussia levante soldados para o seu exercito de terra, e que a organisação, legislação e jurisdicção, militar da Prussia sejam applicadas aos ducados, sem que os poderes publicos deste tomem parte;

« 3.º Que o serviço das alfandegas, dos correios e dos telegraphos não seja administrado pelas autoridades do paiz. »

Os deputados prussianos reconheceram que estas bases de solução eram aceitaveis por parte da Prussia; que a Prussia não tinha direito de exigir concessões mais consideraveis, e obrigaram-se a sustentar este programma em Berlin.

Os membros do conselho dos trinta e seis pela sua parte proclamam que a Prussia faltaria aos seus deveres de potencia allemãa se recusasse tratar sobre aquellas bases, que satisfazim completamente tanto os seus interesses como os interesses dos ducados.

Eis aqui pois a questão dos ducados regulada sem a ingerencia do governo prussiano, e sem que se revellasse nella a diplomacia; por meio de um congresso improvisado que todavia contém representantes reaes de todos os interesses que estão nella envolvidos.

A Allemanha, sem a commissão dos trinta e seis, não tem representação, porque ninguem dirá, escreve um jornal, que a confederação germanica representa o povo allemãa.

A vida politica dos ducados, continua o mesmo jornal, funda-se toda nas associações, cujos delegados usaram da palavra em Francfort.

A proposito das predicções atmosphericas do fallecido Mathieu (de la Drome) e dos seus collegas que lhe sobrevivem, uma correspondencia parisiense diz que o systema de Mathieu era identico ao do marechal Bugeaud.

Todavia entre os dous methodos havia uma differença consideravel; e, effectivamente, o systema de Mathieu (de la Drome) tem principalmente por fim prognosticar a longo prazo, as chuvas, os ventos e os temporaes.

O do marechal Bugeaud consistia unicamente em observar os primeiros dias da lua, para saber como o tempo se regularia durante toda a lua.

Foi em Hespanha que, folheando velhos manuscriptos n'uma bibliotheca, o marechal Bugeaud, que então era simplesmente capitão, achou o documento que explicava este systema de predicção.

Causou-lhe impressão o grande numero de observações que tinham servido de base a esta regra. Essas observações abrangiam um espaço de cincoenta annos, ou perto de seiscenias luas.

O marechal prometteu verificar esta lei, e, depois de repetidas observações, depositou plena confiança na sua descoberta.

Tanto em explorações agricolas, como em estrategia, seguia sempre esta regra, que elle preconisava com uma fé inabalavel.

Eis aqui a explicação d'esta regra.

O tempo regula onze vezes em doze, durante a lua, pelo tempo que fez no quinto dia d'essa lua se, no sexto dia, o tempo regula pelo do quinto.

O tempo regula nove vezes em doze pelo do quarto dia se o sexto é igual ao quarto. E portanto o sexto dia que serve de regra para o prognostico.

Um agricultor distincto, G. de Coninck, que tem feito numerosas observações sobre este importante objecto, achou que a regra do marechal Rogeaud verificava-se oito vezes em dez.

A predicção do tempo não é, pois uma chimera, e Mathieu (de la Drome) prestou um grande serviço chamando a attenção do mundo scientifico sobre a meteorologia.

O celebre casamenteiro francez, Mr. Foy a quem devem a ventura ou a desventura mais de dez mil maridos e outras tantas caras metades, está em vesperas de retirar-se do commercio com uma fortuna colossal.

Pelo traspasso da sua agencia pede a bagatella de 400 contos de reis!...

Conta-se a seguinte anedocta a respeito do Sr. Foy:

Um dos redactores do *Figaro*, Mr. Monselet, recebeu ha tempos um cartel de desafio, assignado por Mr. Foy, o qual tinha alguns resentimentos contra aquelle escriptor.

O cartel continha apenas estas duas perguntas:

— A que hora? Os seus padrinhos como se chamam?

Ao qual respondeu Mr. Monselet com a maior concisão:

— Não brinque commigo; eu não quero casar-me!

Segundo lemos n'um jornal hespanhol, o celebre magico e magnetisador Cagliostro está reunindo uma magnifica collecção de armas celebres e outras curiosidades, que, sem duvida, hão de chamar a a attenção de todos os amadores.

Entre as armas figuram a lança com que Joab atravessou o corpo de Absalão; a de Longuinho; a de Saul; a espada de Damocles; a de Alexandre Magno, que está cheia de ferrugem desde que cortou o nó gordio; a espada com que Catão abrio as proprias entranhas, vendo a republica ir-se pela agua abaixo; a de Achilles; as dos celebres Argonautas; a flecha que disparou Guilherme Tell; a estaca em que OEdipo embalou a seu pae Laio; todas as espadas de D. Quichote e dos demais cavalheiros que andavam vadeando por ahi; as de alguns heroes de novella, como Han de Islandia, Pelle Azul, e mosqueteiros, etc.; a do Deus Marte e outros esforçados guerreiros do Olympo, que se salvaram do naufragio dos tempos; a espada com que S. Pedro cortou a orelha a um dos que prenderam Jesus-Christo; a massa de Hercules.

Tambem inclue n'esta cathegoria ou n'esgrupo do seu museu: a funda e a pedra com que David ferio o gigante Golias; a queixada de que se servio Sansão para matar os seus inimigos philisteus; o alfinete com que picava as moscas nos seus momentos de ocio o imperador Diocleciano; o punhal do godo; a espada de Bernardo; a carabina de Ambrozio e o espadão de Loja.

Entre os variados objectos, figuram em primeira linha, por sua antiguidade e importancia, os seguintes: o cavallo que os gregos introduziram em Troya, em cujo ventre colossal estavam aquarteladas dez mil soldados com rações para um anno; a lyra de Nero; o flautim do Deus-Pan; a rebeca de Orpheo; a harpa de David; a pipa de Diogenes; as lagrimas de Heraclito; o frango que puzeram sobre a mesa de Platão os seus discipulos, perfeitamente dissecado; uma trança dos cabellos de Cleopatra; o açoite com que foi fustigado Salustio; a bacia em que Poncio Pilatos lavou as mãos; a alavanca de Archimedes: as photographias do valle de Josaphat, da irrupção dos barbaros, da torre de Babel, e o momento em que, com a confusão das linguas, ninguem se entendia: do diluvio universal e da arca de Noé; das cidades de Sodoma e Gomorra; a sineta do general Gutierrez e a bengala do general de la Vega.

A *Nação* publica o seguinte:

A população das cidades dos Estados-Unidos em 1860 era a seguinte:

Nova-York, 805,000.
Philadelphia, 562,000.
Boston, 177,800.
Baltimore, 212,000.
Cincinnati, 161,000.
Saint Luis, 160,700.
New-Orleans, 168,600.
Chicago, 109,200.
Buffallo, 81,000.
Louisville 68,000.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO